

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E**

HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

Tailândia/PA, 10 de Outubro de 2016.

Tailândia, 10 de outubro de 2016.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº543/16.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Setembro/2016

Prezado Senhor,

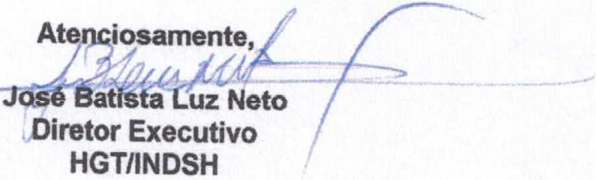
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de set/2016, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 6º Relação de S.I.ASUS /CNES;
- 7º Ata da reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 8º Ata da reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 9º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 10º Relatório de Humanização.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

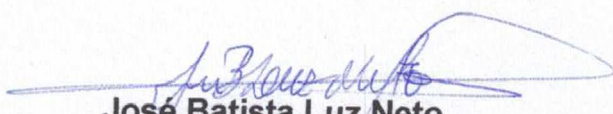
1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	028
6. RELAÇÃO DE S.I.A.SUS / CNES.....	059
7. ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	061
8. ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	065
9. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	069
10. RELATÓRIO DE HUMANIZAÇÃO.....	102

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de Setembro de 2016, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Relação de S.I.ASUS /CNES, Ata da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Ata da Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório de Humanização.

Tailândia, 10 de Outubro/2016.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

Produção Consolidada de Setembro de 2016

ALTAS HOSPITALARES					
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	45	-	1	271	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	64	-	1	190	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	154	-	-	248	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	33	-	-	138	10
UCI ADULTA	10	-	7	75	6
UCI INFANTIL	5	-	1	19	4
TOTAL	311	246	10	941	52
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.					
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	311				
ATIVIDADE CIRÚRGICA					
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE	PARTOS
	44	135	179	3	137
* Foram realizadas 309 anestésias no período.					
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	62	28	90	6	96
CIRURGIA GERAL	68	48	116	13	129
OBSTETRICIA	67	75	142	22	164
ORTOPEDIA	81	62	143	-	143
PEDIATRIA	67	48	115	22	137
SUB TOTAIS	345	261	606	63	669
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	606				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	669				
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	312	4.147	4.459	-	3
SADT					
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	2.134	8.051	10.185	-	10.185
ELETROCARDIOGRAMA	-	85	85	15	100
ENDOSCOPIA	-	72	72	11	83
HEMOTERAPIA	20	-	20	-	20
MAMOGRAFIA	-	132	132	7	139
RAIOS-X	103	1.350	1.453	35	1.488
ULTRASSONOGRAFIA	101	653	754	71	825
TOTAL	2.358	10.343	12.701	139	12.840
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	12.701				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	12.840				

Tailândia, 07 de outubro de 2016.

Jose Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Dra. Marise Moraes
COREN-PA 61085
DIRETORA DE ENFERMAGEM
Marise Moraes dos Santos
Direção Enfermagem

Antonio Venturini Neto
Direção Técnica

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	37	44	0	1	271	11	330	45	82,12%	6,02
PEDIÁTRICA	33	33	0	0	138	10	300	33	46,00%	4,18
CIRÚRGICA	66	63	0	1	190	9	270	64	70,37%	2,97
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	158	154	0	0	248	12	360	154	68,89%	1,61
TOTAL-1	294	294	0	2	847	42	1260	296	67,22%	2,86

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	18	7	1	7	94	10	300	15	31,33%	6,27
TOTAL-2	18	7	1	7	94	10	300	15	31,33%	6,27
TOTAL GERAL 1+2	312	301	1	9	941	52	1560	311	60,32%	3,03

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	135	44	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
312	4.147	4.459	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS				
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	62	0	28	90
CIRURGIA GERAL	68	0	48	116
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	67	0	75	142
ORTOPEDIA	81	0	62	143
PEDIATRIA	67	0	48	115
TOTAL	345	0	261	606

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)	
EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	8.051
ELETROCARDIOGRAMA	85
ENDOSCOPIA	72
MAMOGRAFIA	132
RAIO-X	1.350
ULTRASSONOGRAMA	653
TOTAL	10.343

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	2
ACARA	0
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	1
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	1
MARITUBA	0
MOJU	9
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	299
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	312

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	37
CLINICA PEDIATRIACA	33
CLINICA CIRURGICA	66
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	158
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	18
TOTAL	312

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		44
URGÊNCIA		135
TOTAL		179

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		4
MÉDIA		165
PEQUENA		10
TOTAL		179

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		1
ACARA		1
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		1
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		1
MARABÁ		1
MARITUBA		0
MOJU		5
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		169
TOME-ACU		0
TOTAL		179

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		60
CIRURGIA ORTOPÉDICA		51
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		59
CIRURGIA GINECOLÓGICA		9
TOTAL		179

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	6
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	16
ANANIDEUA	5
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	1
AURORA	1
BARCARENA	0
BELEM	10
BOM JESUS	1
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	1
CAMETA	0
CASTANHAL	1
CONCORDIA	3
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAÇÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	8
IGARAPÉ-MIRI	2
IPIXUNA	4
JACUNDA	2
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	4
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJA	0
MOJU	69
NOVO REPARTIMENTO	1
OURÉM	0
OUTROS	13
PARAGOMINAS	2
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	3
TAILANDIA	4.301
TUCUMA	0
VIGIA	1
TOME-ACU	4
TUCURUI	0
TOTAL	4459

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	8
ACIDENTE DE CARRO	14
ACIDENTE DE MOTO	114
ACIDENTE DE TRABALHO	60
ACIDENTE DE TRANSITO	22
ACIDENTE DOMESTICO	41
AGRESSAO FISICA	12
ARMA BRANCA	16
ARMA DE FOGO	9
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.162
TOTAL	4459

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ACARA	1
ABAETETUBA	1
BARCARENA	0
BELÉM	1
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	1
GOIANESIA	2
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	4
OURÉM	0
OUTROS	4
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	1
TAILÂNDIA	591
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	606

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CARDIOLOGIA	90
CIRURGIA GERAL	116
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	142
ORTOPEDIA	143
PEDIATRIA	115
TOTAL	606

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Dra. Marise Moraes
COREN-PA 1985
DIRETORA DE ENFERMAGEM
HGO/INDSH
Marise Moraes dos Santos
Direção Enfermagem

Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ASIST/INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo
Diretora Administrativo-Financeiro
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Antonio Venturieri Neto
Direção Técnica

José B. Luz
Direção Executiva
Hospital Geral de Tailândia

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.



PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9	9	9	9				81	9,00
Clínica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11				98	11,00
Clínica Pediátrica	10	10	10	10	10	10	10	10	10				90	10,00
Clínica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12				108	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6				54	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	4	4				36	4,00
Total	52	52	52	52	52	52	52	52	52				468	52,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279	261	279	270	279	270	279	279	270				2.468	274,00
Clínica Médica	341	319	341	330	341	330	341	341	330				3.014	334,89
Clínica Pediátrica	310	290	310	300	310	300	310	310	300				2.740	304,44
Clínica Obstétrica	372	348	372	360	372	360	372	372	360				3.288	365,33
UCI Adulto	186	174	186	180	186	180	186	186	180				1.644	182,67
UCI Infantil	124	116	124	120	124	120	124	124	120				1.098	121,78
Total	1.812	1.508	1.812	1.560	1.812	1.560	1.812	1.812	1.560				14.248	1.583,11
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	213	158	162	155	228	163	137	164	106				1.485	165,00
Ortopedia	164	151	59	159	97	101	107	124	97				1.059	117,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia/Ginecologia	236	231	233	250	240	254	270	186	256				2.158	239,56
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	444	433	493	449	459	480	407	458	326				3.949	438,78
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	138	126	202	216	175	217	266	155	157				1.652	183,56
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941				10.301	1.144,56
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	316	283	190	299	287	229	228	239	190				2.261	251,22
Clínica Médica	387	368	333	366	388	415	331	379	271				3.238	359,78
Clínica Pediátrica	131	118	221	163	164	171	222	134	138				1.462	162,44
Clínica Obstétrica	234	226	250	247	228	232	254	186	248				2.105	233,89
UCI Adulto	120	96	120	101	121	122	108	128	75				991	110,11
UCI Infantil	7	8	35	53	11	46	44	21	19				244	27,11
Total	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941				10.301	1.144,56
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	10,19	9,76	6,13	9,97	9,26	7,63	7,35	7,71	6,33				74	8,26
Clínica Médica	12,48	12,69	10,74	12,20	12,62	13,83	10,88	12,23	9,03				106	11,82
Clínica Pediátrica	4,23	4,07	7,13	5,43	5,29	5,70	7,16	4,32	4,60				48	5,33
Clínica Obstétrica	7,55	7,79	8,06	8,23	7,35	7,73	8,19	6,00	8,27				69	7,69
UCI Adulto	3,87	3,31	3,87	3,37	3,90	4,07	3,48	4,13	2,50				33	3,61
UCI Infantil	0,23	0,28	1,13	1,77	0,35	1,53	1,42	0,88	0,63				8	0,89
Total	38,55	37,90	37,06	40,97	38,68	40,50	38,29	35,06	31,37				338	37,80
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	37	31	39	34	51	39	39	41	35				346	38,44
Ortopedia	37	29	20	37	40	24	48	30	34				299	33,22
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia/Ginecologia	142	128	133	149	148	156	148	130	161				1.295	143,89
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	73	86	103	80	71	74	67	76	44				674	74,89
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	21	25	28	25	36	34	53	36	38				296	32,89
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	310	299	323	325	346	327	355	313	312				2.910	323,33
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	66	53	55	69	84	59	84	67	66				603	67,00
Clínica Médica	67	74	91	67	61	57	54	62	37				570	63,33
Clínica Pediátrica	18	19	23	21	32	30	45	33	33				254	28,22
Clínica Obstétrica	141	124	132	147	145	149	144	130	158				1.270	141,11
UCI Adulto	15	23	17	17	20	28	20	18	13				171	19,00
UCI Infantil	3	6	5	4	4	4	8	3	5				42	4,87
Total	310	299	323	325	346	327	355	313	312				2.910	323,33
1.8. Internações por Município														
Abetetuba	0	0	1	0	0	0	0	0	2				3	0,33
Acará	2	4	1	1	0	3	2	2	0				15	1,67
Altamira	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Belém	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Goianésia do Pará	1	0	1	1	1	0	1	0	0				5	0,56
Ipauma	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Jacundá	0	0	0	2	1	0	0	1	1				5	0,56
Marabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Moju	14	6	10	6	10	15	8	13	9				91	10,11
Ourem	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tailândia	290	287	310	314	332	309	343	297	299				2.781	309,00
Tomé-Açu	0	1	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Outros	3	1	0	1	2	0	1	0	1				9	1,00
Total	310	299	323	325	346	327	355	313	312				2.910	323,33
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	9	4	4	6	7	2	8	9	10				58	6,56
De 1 a 11 meses	3	8	14	7	9	10	11	8	10				80	8,89
De 1 a 4 anos	10	12	10	13	15	16	21	12	12				121	13,44
De 5 a 9 anos	10	11	8	7	13	11	14	7	11				92	10,22
De 10 a 14 anos	12	8	10	16	11	10	19	18	13				115	12,78
De 15 a 19 anos	53	46	52	52	55	57	58	59	61				493	54,78
De 20 a 29 anos	101	92	94	99	122	100	99	89	109				905	100,56
De 30 a 39 anos	43	48	41	48	45	48	49	42	32				396	44,00
De 40 a 49 anos	24	14	25	18	19	28	26	16	20				190	21,11
De 50 a 64 anos	20	35	32	27	25	23	26	30	12				230	25,56
De 65 a 79 anos	21	16	23	22	20	18	20	13	20				173	19,22
Maiores ou iguais a 80 anos	4	7	10	10	5	4	4	10	2				56	

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade											
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	35	38	37	35	46	36	41	42	31	341	37,89
Cirurgia Geral	31	32	21	37	37	27	45	31	32	293	32,56
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	145	126	133	144	157	157	152	132	155	1.301	144,56
Obstetricia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	65	81	86	62	70	66	58	69	46	603	67,00
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	21	27	32	29	32	34	49	32	37	293	32,56
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	297	304	309	307	342	320	345	306	301	2.831	314,56
1.11. Altas por Unidade											
Clinica Cirúrgica	63	69	57	72	81	61	83	73	63	622	69,11
Clinica Médica	60	76	83	62	64	59	55	69	44	572	63,56
Clinica Pediátrica	20	25	30	28	32	27	44	32	33	271	30,11
Clinica Obstétrica	145	123	133	144	156	152	149	132	154	1.288	143,11
UCI Adulto	8	9	4	0	9	14	9	0	3	56	6,22
UCI Infantil	1	2	2	1	0	7	5	0	4	22	2,44
Total	297	304	309	307	342	320	345	306	301	2.831	314,56
1.12. Óbitos por Especialidade											
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	1	0	2	1	2	1	1	2	1	11	1,22
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	5	11	8	9	7	5	10	7	8	70	7,78
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	1	1	2	3	2	1	10	1,11
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	6	11	10	11	10	8	14	11	10	91	10,11
1.13. Óbitos por Unidade											
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,11
Clinica Médica	0	3	1	1	1	0	2	1	1	10	1,11
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Adulto	6	8	9	9	8	6	9	8	7	70	7,78
UCI Infantil	0	0	0	1	1	2	3	2	1	10	1,11
Total	6	11	10	11	10	8	14	11	10	91	10,11
1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)											
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	0	2	1	1	0	0	3	3	2	12	1,33
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	2	2	0	1	5	0,56
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	2	1	1	-	2	5	3	3	17	1,89
1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)											
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	1	0	2	1	2	1	1	2	1	11	1,22
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetricia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	5	9	7	8	7	5	7	4	6	58	6,44
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	1	1	0	1	2	0	5	0,56
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	6	9	9	10	10	6	9	8	7	74	8,22
1.16. Óbitos por Faixa Etária											
Menos de 1 mês	0	0	1	1	1	1	4	2	1	11	1,22
De 1 a 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0,22
De 10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	-	-
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
De 20 a 29 anos	1	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0,11
De 30 a 39 anos	0	1	1	0	1	0	1	1	1	5	0,56
De 40 a 49 anos	1	2	0	2	3	0	3	1	2	5	0,56
De 50 a 64 anos	1	2	2	2	3	3	3	3	4	17	1,78
De 65 a 79 anos	3	3	3	4	5	3	1	2	2	31	3,44
Maior ou igual a 80 anos	0	3	2	1	0	1	1	2	2	12	1,33
Total	6	11	9	11	10	8	14	11	10	90	10,00
1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)											
Clinica Cirúrgica	4	8	3	5	7	11	1	7	8	54	6,00
Clinica Médica	3	4	3	4	2	2	8	15	2	43	4,78
Clinica Pediátrica	0	6	6	7	4	0	4	2	3	32	3,56
Clinica Obstétrica	0	2	1	2	3	2	4	1	1	16	1,78
UCI Adulto	14	7	6	6	2	7	7	8	4	61	6,78
UCI Infantil	0	1	0	3	0	2	1	1	2	10	1,11
Total	21	28	19	27	18	24	25	34	20	216	24,00

00014

2.2. Anestesia														-	-
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo														769	85,44
Analgesia	97	75	69	73	88	81	99	91	96			318	35,33		
Local	42	26	20	27	40	35	60	30	38			-	-		
Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0			891	97,89		
Peridural	105	86	84	87	97	114	117	91	100			160	18,67		
Raquidiana	44	14	15	16	11	11	13	14	12			510	56,67		
Bloqueio	68	51	39	47	61	51	71	59	63			-	-		
Sedação	0	0	0	0	0	0	0	0	0			2.628	292,00		
Outras	356	252	227	250	297	292	360	285	309	-	-	86	9,56		
Total	11,48	8,69	7,32	8,33	9,58	9,73	11,61	9,19	10,30						
Média Diária														1,678	186,44
2.2.2. Anestésias por Unidade														-	-
Clínica Cirúrgica	223	171	128	141	186	190	219	193	227			-	-		
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0			950	105,56		
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Clínica Obstétrica	133	81	99	109	111	102	141	92	82			-	-		
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0			2.628	292,00		
Total	356	252	227	250	297	292	360	285	309	-	-				
2.3. Centro Obstétrico														777	86,33
2.3.1. Partos por Tipo														-	-
Parto Normal	83	77	80	97	101	89	74	82	94			350	38,89		
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1.127	125,22		
Cesárea	43	34	33	36	30	45	54	32	43	-	-	-	-		
Total	126	111	113	133	131	134	128	114	137	-	-				
2.3.2. Curetagem														-	-
Pos-Parto	0	0	0	0	0	0	0	0	0			80	8,89		
Por Prova	6	11	8	10	7	7	10	7	14			-	-		
Por Aborto	0	0	0	0	0	0	0	0	0			80	8,89		
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-		
Total	6	11	8	10	7	7	10	7	14	-	-				
2.3.3 - Nascimento por Sexo														601	66,78
Masculino	66	58	60	53	70	73	68	66	85			529	58,67		
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1.129	125,44		
Total	126	111	113	133	131	134	128	115	138	-	-				
Obs: Houverem 137 partos, porém como um deles foi de gêmeos, tivemos 138 nascimentos.															
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)														569	63,22
Masculino	66	52	56	51	68	71	62	65	78			489	54,33		
Feminino	51	49	49	76	56	58	55	46	49			-	-		
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1.058	117,56		
Total	117	101	105	127	124	129	117	111	127	-	-				
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)														28	3,11
Masculino	2	6	4	2	0	2	6	1	5			32	3,56		
Feminino	6	4	3	4	4	2	3	2	4			-	-		
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0			60	6,67		
Total	8	10	7	6	4	4	9	3	9	-	-				
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g														28	3,11
Masculino	2	6	4	2	0	2	6	1	5			32	3,56		
Feminino	6	4	3	4	4	2	3	2	4			-	-		
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0			60	6,67		
Total	8	10	7	6	4	4	9	3	9	-	-				
2.3.7 - Natimortos por Sexo														5	0,56
Masculino	0	0	0	0	2	0	0	1	2			6	0,67		
Feminino	1	0	1	0	1	1	2	0	0			-	-		
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0			11	1,22		
Total	1	1	1	-	3	1	2	1	2	-	-				
2.4. Central de Material Esterilizado														61.080	6.786,67
2.4.1. Produção														1.335	149,33
Pacotes/Caixas preparados	6.991	6.452	6.529	6.991	6.880	6.626	7.338	6.912	6.361			-	-		
Processamentos da Autoclave	152	141	150	160	148	144	149	148	143			1.018	113,11		
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Processamentos Termodesinfetadora	118	117	110	119	107	110	119	115	103			-	-		
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0			63.433	7.048,11		
Total	7.261	6.710	6.798	7.270	7.135	6.880	7.606	7.175	6.607	-	-				
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor														1.119	124,33
Clínica Cirúrgica	137	113	97	119	166	100	121	143	123			3.594	398,28		
Clínica Médica	455	366	330	397	485	435	442	374	310			1.114	123,78		
Clínica Obstétrica	137	112	97	118	164	100	121	143	122			-	-		
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0			3.592	399,06		
Clínica Pediátrica	455	366	329	396	485	435	442	374	310			6.786	754,00		
UCI	1.080	606	947	938	686	660	585	727	557			32.332	3.592,44		
Centro Cirúrgico	4.369	3.390	3.083	3.694	3.636	3.451	4.034	3.390	3.285			114	12,67		
Ambulatório e Endoscopia	35	8	0	10	1	0	0	29	31			14.822	1.646,89		
Emergência	1.544	1.279	1.825	1.881	1.732	1.947	1.474	1.580	1.560			-	-		
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0			63.472	7.052,44		
Total	8.211	6.240	6.708	7.563	7.355	7.128	7.219	6.760	6.288	-	-				
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento														5.015	557,22
2.5.1. Consultas - Ambulatório														-	-
Consultas Simples	570	577	462	529	596	667	609	399	606			-	-		
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0			5.015	557,22		
Total	570	577	462	529	596	667	609	399	606	-	-	160,00	18,93		
Média Diária de Consultas														18,39	19,90
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório														-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			587	65,22		
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0			968	107,56		
Cardiologia	50	85	0	0	96	92	83	91	90			1.223	135,89		
Cirurgia Geral	92	86	109	120	111	138	139	67	116			-	-		
Ortopedia	158	138	107	141	144	168	122	102	143			-	-		
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1.158	128,67		
Ginecologia/Obstetrícia	116	124	116	140	126	136	144	114	142			128	14,22		
Oftalmologia	62	66	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			951	105,67		
Pediatria	92	78	130	128	119	133	121	35	115			-	-		
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-		
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			5.015	557,22		
Total	570	577	462	529	596	667	609	399	606	-	-	160,00	18,93		
Média Diária														18,39	19,90
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento														43.751	4.861,22
Consultas Urgência/Emergência	4.640	4.599	5.146	5.669	5.241	4.809	4.566	4.622	4.459			43.751	4.861,22		
Total	4.640	4.599	5.146	5.669	5.241	4.809	4.566	4.622	4.459			1.437,62	159,74		
Média Diária de Consultas														149,68	158,59

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.											40	4,44
Curativos grandes	13	6	0	6	8	3	2	2	0		231	25,67
Curativos médios	32	15	42	17	30	21	39	28	7		4.897	543,00
Curativos pequenos	593	540	327	503	530	528	635	558	673		-	-
Cauterizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0		112	12,44
Pequenas Cirurgias	18	11	14	8	11	9	11	15	15		13	1,44
Retirada de Pontos	1	3	0	1	3	4	1	0	0		527	58,56
Colocação de Gesso	57	39	54	50	54	61	59	80	73		28	2,89
Retirada de Gesso	1	4	0	4	0	3	3	8	3		-	-
Aplicação intra-articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0		79.708	8.856,44
Aplicação Medicação	8.523	8.493	6.568	11.313	9.509	9.050	8.806	8.795	8.651		57.001	6.333,44
Outros	6.152	5.669	9.355	7.617	6.581	6.731	5.888	5.517	4.681		142.545	15.839,33
Total	14.390	14.780	16.360	19.519	16.738	16.410	15.244	15.003	14.103	-	4.684,90	520,54
Média Diária	464,19	509,68	527,74	650,63	539,87	547,00	491,74	483,97	470,10			

2.6 S.A.U

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Visitas Sociais ao Leito	54	62	104	93	100	78	96	45	69		701	77,89
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	399	312	228	406	394	391	414	377	371		3.292	365,78
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	662	672	719	866	686	687	670	654	659		6.275	697,22
Outros (Missas, Cultos...)	0	4	3	3	3	1	1	3	2		20	2,22
Total	1.115	1.060	1.054	1.368	1.183	1.157	1.181	1.079	1.101	-	10.288	1.143
Média Diária	35,97	36,21	34,00	45,60	38,16	38,57	38,10	34,81	36,70		338,11	37,57
Percentual de Satisfação	89,77	82,06	82,24	81,61	80,11	83,16	84,74	81,18	84,09		749	83,22

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	199	188	206	332	366	226	115	92	115		1.839	204,33
Atendimentos de Óbitos	4	7	4	10	9	9	9	5	5		62	8,89
Transferências Aéreas (Reguladas)	2	2	4	0	3	1	1	0	0		13	1,44
Transferências Terrestres (Reguladas)	38	43	26	31	30	28	26	42	50		314	34,89
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	243	240	240	373	408	264	151	139	170	-	2.228	247,58

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação

Cursos Ministrados											-	-
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Treinamentos internos											5.478	608,44
Nº de Participantes	299	471	804	803	825	588	377	626	893		-	-
Carga Horária	901:20:00	634:20:00	1224:20:00	1312:30:00	849:00:00	801:00:00	401:30:00	883:00:00	913:00:00		-	-
Cursos Externos											27	3,00
Nº de Participantes	0	0	0	2	1	13	0	2	9		-	-
Carga Horária	0	0	0	16:00:00	16:00:00	59:00:00	0	48:00:00	132:00:00		-	-

Obs: Totalizamos 1045h de treinamentos com 892 participações, relatório NEP HGT set/16.

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica	22	20	18	17	14	22	23	20	10		188	18,44
Bioquímica	3667	3404	4242	6646	5483	5898	5639	6301	5961		47.231	5.247,89
Fezes	318	9	12	5	9	3	5	5	8		374	41,96
Gasometria	61	33	69	105	84	15	30	51	38		486	54,00
Hematologia	2526	2408	2825	2719	2418	2763	2402	2560	2481		23.102	2.568,89
Hormônios	15	17	20	8	17	23	77	51	56		284	31,58
Imunologia	1420	1512	1705	1507	1201	1147	1280	1053	1159		11.984	1.331,58
Líquor	0	0	1	7	18	7	2	1	1		37	4,11
Micologia	4	0	0	1	0	0	2	21	14		42	4,67
Microbiologia	0	1	5	2	4	6	11	3	6		38	4,22
Parasitologia	1	11	4	0	0	10	12	6	0		44	4,89
Urina	1037	1507	1688	551	407	464	485	436	451		7.026	780,67
Total	9.061	8.922	10.589	11.568	9.655	10.358	9.968	10.508	10.185	-	90.814	10.090,44

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	109	196	154	172	205	145	147	108	94		1.330	147,78
Clinica Médica	502	524	489	706	563	463	670	624	610		5.151	572,33
Clinica Pediátrica	384	388	498	434	422	285	291	297	385		3.384	376,00
Clinica Obstétrica	162	207	112	118	83	52	50	32	52		888	98,44
UCI Adulto	660	361	743	568	495	218	304	466	264		4.079	453,22
UCI Infantil	11	37	100	276	67	154	208	84	39		976	108,44
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	593	415	535	568	525	630	664	664	690		5.284	587,11
Total	2.421	2.128	2.631	2.842	2.380	1.947	2.334	2.275	2.134	-	21.072	2.341,33
Média Diária	78,10	73,38	84,87	94,73	76,13	64,90	75,29	73,39	71,13		691,82	76,88

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório / Municípios	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051		89.742	7.749,11
Total	8.640	8.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	-	89.742	7.749,11
Média Diária	214,19	234,28	256,71	290,87	235,32	280,37	248,26	265,58	268,37		2.291,84	254,68

3.1.4. Exames Realizados no Período

Total	9.061	8.922	10.589	11.568	9.655	10.358	9.968	10.508	10.185	-	90.814	10.090,44
-------	-------	-------	--------	--------	-------	--------	-------	--------	--------	---	--------	-----------

3.2. Mamografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0		726	80,50
Total Exames Externos	87	70	107	99	11	0	162	58	132	0	726	80,50
Total Exames Realizados	87	70	107	99	11	0	162	58	132	0	726	80,50

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	11	2	0	0	2	1	2	0	5		23	2,56
Clinica Médica	14	2	13	6	7	19	6	3	4		74	8,22
Clinica Pediátrica	0	6	0	0	3	6	0	0	0		15	1,67
Clinica Obstétrica	0	4	4	0	3	2	3	0	0		18	1,78
UCI Adulto	6	13	7	8	9	22	12	3	0		80	8,89
UCI Infantil	0	0	1	6	0	0	2	0	0		9	1,00
Centro Cirúrgico	6	2	4	8	3	6	0	9	2		40	4,44
Emergência	2	12	14	4	14	12	13	16	9		96	10,67
Total	39	41	43	32	41	68	38	31	20	-	353	39,22
Média Diária	1,26	1,41	1,39	1,07	1,32	2,27	1,23	1,00	0,67		11,61	1,29
Nº Transfusões Realizadas	39	41	43	32	41	68	38	31	20	0	353	39,22
Média Diária	1,26	1,41	1,39	1,07	1,32	2,27	1,23	1,00	0,67		11,61	1,29

3.4 Radiologia - Rato-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	47	65	90	36	54	38	56	79	47					512	56,89
Antebraço	49	48	42	51	39	27	57	62	63					438	48,67
Coluna Cervical	67	68	73	91	46	52	55	89	67					608	67,56
Coluna Dorsal	38	46	42	38	37	43	45	53	49					391	43,44
Coluna Lombar	82	85	98	102	102	135	138	139	114					995	110,56
Cotovelo	18	30	22	21	28	27	23	33	33					233	25,89
Crânio	62	62	74	68	39	58	58	79	48					546	60,67
Fêmur	16	6	6	14	10	10	13	6	10					91	10,11
Joelho	73	80	71	59	58	74	61	71	70					597	66,33
Mandíbula/Face	26	21	30	34	19	17	15	24	18					202	22,44
Ombro	37	57	45	42	54	47	44	59	70					455	50,56
Ossos Nasal	4	6	3	1	1	1	10	6	2					34	3,78
Pelve	16	13	13	24	8	17	15	21	22					149	16,56
Perna	41	46	39	45	36	51	39	45	54					396	44,00
Punho	63	46	44	59	58	50	56	56	40					470	52,22
Quadril/Bacia	24	31	45	21	34	30	23	29	20					257	28,56
Seios da Face	9	14	18	7	13	5	8	15	5					94	10,44
Tórax	406	364	639	611	505	443	431	437	414					4.250	472,22
Tomografia/Pé	135	122	120	109	116	152	128	117	131					1.130	125,56
Úmero	3	13	3	3	5	7	6	9	9					58	6,44
Outros	162	144	184	139	108	140	105	190	169					1.341	149,00
Total	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	1.424	1.384	1.619	1.453	-	-	-	-	13.247	1.471,89
Média Diária	44,45	46,45	54,87	52,50	44,06	47,47	44,65	52,23	48,43					435,11	48,35

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	4	4	12	2	3	2	1	7	3					38	4,22
Antebraço	2	4	0	5	1	0	6	6	7					31	3,44
Coluna Cervical	1	0	0	0	0	0	0	1	0					2	0,22
Coluna Dorsal	2	0	0	0	0	0	0	0	0					2	0,22
Coluna Lombar	2	1	1	0	0	3	0	0	0					7	0,78
Cotovelo	1	2	0	0	2	3	3	3	2					16	1,78
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	1	1					2	0,22
Fêmur	1	1	0	4	1	0	0	0	0					7	0,78
Joelho	2	0	1	2	3	0	2	1	0					11	1,22
Mandíbula/Face	1	0	0	2	0	0	0	0	0					3	0,33
Ombro	0	1	0	1	1	1	0	0	1					5	0,56
Ossos Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Pelve	0	0	0	0	1	0	0	1	1					3	0,33
Perna	3	5	2	7	3	6	0	8	7					41	4,56
Punho	8	4	5	12	5	4	11	7	4					60	6,67
Quadril/Bacia	3	0	0	1	0	0	0	1	0					5	0,56
Seios da Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Tórax	113	64	111	128	77	57	100	108	58					812	90,22
Tomografia/Pé	4	7	3	8	9	10	3	7	6					57	6,33
Úmero	0	0	0	0	0	0	0	1	0					1	0,11
Outros	6	1	8	7	3	13	7	15	15					75	8,33
Total	153	94	143	179	109	99	133	165	103	-	-	-	-	1.178	130,89
Média Diária	4,94	3,24	4,61	5,97	3,52	3,30	4,29	5,32	3,43					38,62	4,29

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	19	3	2	8	11	13	21	22	18					115	12,78
Clinica Médica	32	28	34	30	30	22	37	51	31					295	32,78
Clinica Pediátrica	4	7	11	19	21	14	10	10	10					106	11,78
Clinica Obstétrica	0	2	2	1	0	0	0	1	0					6	0,67
UCI Adulto	78	28	67	73	24	22	28	52	23					395	43,89
UCI Infantil	2	2	14	19	4	9	16	5	5					76	8,44
Centro Cirúrgico	18	24	13	29	19	19	21	24	18					185	20,56
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	153	94	143	179	109	99	133	165	103	-	-	-	-	1.178	130,89
Média Diária	4,94	3,24	4,61	5,97	3,52	3,30	4,29	5,32	3,43					38,62	4,29

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	43	61	78	36	51	36	55	72	44					476	52,89
Antebraço	47	44	42	46	38	27	51	56	58					407	45,22
Coluna Cervical	66	68	73	91	46	52	55	88	67					606	67,33
Coluna Dorsal	38	46	42	38	37	43	45	53	49					389	43,22
Coluna Lombar	80	84	97	102	102	133	93	139	114					944	104,89
Cotovelo	17	28	22	21	24	24	20	30	31					217	24,11
Crânio	62	62	74	68	39	58	58	78	47					544	60,44
Fêmur	15	5	6	10	9	10	13	6	10					84	9,33
Joelho	71	80	70	57	57	74	59	71	70					589	65,44
Mandíbula/Face	25	21	30	32	19	17	16	24	15					198	22,00
Ombro	37	56	45	41	53	46	44	59	70					451	50,11
Ossos Nasal	4	0	3	1	1	1	10	6	2					28	3,11
Pelve	16	12	13	24	7	17	15	20	21					145	16,11
Perna	38	41	37	38	33	45	39	37	47					355	39,44
Punho	65	42	39	47	51	46	45	49	36					410	45,56
Quadril/Bacia	21	31	45	20	34	30	23	28	20					252	28,00
Seios da Face	9	14	18	7	13	5	8	15	5					94	10,44
Tórax	293	300	528	483	428	386	331	331	358					3.438	382,00
Tomografia/Pé	131	115	117	101	107	142	125	110	125					1.073	119,22
Úmero	3	13	3	3	5	7	6	8	9					57	6,33
Outros	156	150	176	130	103	126	143	174	154					1.312	145,78
Total	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	-	-	-	-	12.069	1.341,00
Média Diária	39,52	43,21	50,26	46,53	40,55	44,17	40,35	46,90	45,00					396,49	44,05

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	0	0	0		12.069	1.341,00
Total	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350					12.069	1.341,00
Média Diária	39,52	43,21	50,26	46,53	40,55	44,17	40,35	46,90	45,00					396,49	44,05

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	404	363	371	240	338	344	348	422	376					3.206	356,22
24 x 30	519	570	749	728	486	547	571	646	595					5.411	601,22
30 x 40	339	407	398	397	445	492	344	514	430					3.766	418,44
35 x 35	325	275	407	438	364	386	297	269	292					3.051	339,00
35 x 43	338	278	321	247	257	238	323	405	350					2.767	307,44
Total	1.925	1.893	2.246	2.048	1.900	2.007	1.883	2.256	2.043	-	-	-	-	18.201	2.022,33
Média Diária	62,10	65,28	72,45	68,27	61,29	66,90	60,74	72,77	68,10					597,90	66,43

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	6	9	1	8	6	2	3	7	11					53	5,89
24 x 30	18	18	9	20	10	15	15	14	15					134	14,89
30 x 40	14	7	6	12	13	11	7	7	8					85	9,44
35 x 35	4	12	4	12	9	7	7	4	5					64	7,11
35 x 43	14	6	4	4	3	4	11	14	12					72	8,00
Total	56	52	24	56	41	39	43	46	51	-	-	-	-	408	45,33
Média Diária	1,81	1,79	0,77	1,87	1,32	1,30	1,39	1,48	1,70					13,43	1,49
% sobre filmes gastos	2,91%	2,75%	1,07%	2,73%	2,16%	1,94%	2,28%	2,04%	2,50%					20%	2,26%

Total Exames Internos	153	94	143	179	109	99	133	16
------------------------------	------------	-----------	------------	------------	------------	-----------	------------	-----------

3.5. Terapia Ocupacional

[illegible][illegible][illegible]

3.6. Fisioterapia

[illegible][illegible][illegible]

3.7 Tomografia

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

3.8 Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Abdominal	124	162	131	168	185	175	204	110	157				1.408
Dopplervelocimetrial	17	16	16	5	10	13	12	25	26				140
Endovaginal	103	84	136	163	133	140	154	53	152				1.118
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Joelho	11	9	5	9	3	13	7	0	8				65
Mama	32	41	42	48	41	47	48	13	45				357
Obstétrico	195	130	232	201	138	168	182	105	189				1.540
Ombro	0	3	9	5	11	12	14	2	10				66
Partes Moles	22	14	25	27	20	37	28	20	28				221
Pélvico	10	7	16	13	18	8	11	7	18				108
Próstata Via Abdomen	8	13	10	16	13	11	14	4	22				111
Renal	0	0	0	0	0	0	0	14	0				94
Tireóide	3	8	8	11	11	16	21	5	11				16
Tórax	0	1	1	2	7	3	0	0	2				13
Transfontanelar	2	0	3	2	2	0	2	1	1				515
Vias Urinárias/Renal	70	49	61	56	57	74	51	38	59				218
Outros	11	26	46	28	22	20	20	19	28				6.002
Total	608	563	741	744	671	737	788	418	754	-	-	-	6.002

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal	10	17	8	12	16	9	15	10	11				108	12,00
Dopplervelocimetria	15	13	15	5	9	12	11	22	25				127	14,11
Endovaginal	13	22	6	13	10	21	13	13	17				128	14,22
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	1	0	0	0	1	0	0				2	0,22
Mama	0	1	0	0	1	0	1	0	2				5	0,56
Obstétrico	34	25	39	34	30	31	29	29	36				287	31,89
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Partes Moles	4	1	2	1	0	2	4	8	3				25	2,78
Pélvico	2	1	1	0	1	0	2	2	2				11	1,22
Próstata Via Abdomen	1	0	1	1	0	1	1	1	0				6	0,67
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	1	2	5	2	0	0	2				12	1,33
Transfontanelar	2	0	3	2	1	0	1	0	1				10	1,11
Vias Urinárias/Renal	5	3	3	1	3	3	2	1	1				22	2,44
Outros	1	1	3	1	0	1	1	1	1				10	1,11
Total	87	84	83	72	76	82	81	87	101	-	-	-	753	83,67
Média Diária	2,81	2,90	2,68	2,40	2,45	2,73	2,61	2,81	3,37				24,75	2,75

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	1	0	0	4	11	1	0	2	0				19	2,11
Clinica Médica	19	16	16	7	1	12	20	15	18				124	13,78
Clinica Pediátrica	4	3	2	3	9	1	0	0	3				25	2,78
Clinica Obstétrica	4	2	3	1	2	2	4	6	2				26	2,89
UCI Adulto	0	3	0	7	2	4	4	3	3				26	2,89
UCI Infantil	0	0	4	0	0	0	2	0	0				6	0,67
Acolhimento/Centro Cirúrgico/ouros	59	60	58	50	51	62	51	61	75				527	58,66
Total	87	84	83	72	76	82	81	87	101	-	-	-	753	83,67
Média Diária	2,81	2,90	2,68	2,40	2,45	2,73	2,61	2,81	3,37				24,75	2,75

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdominal	102	138	123	146	169	166	189	100	146				1.279	142,11
Dopplervelocimetria	2	3	1	0	1	1	1	3	1				13	1,44
Endovaginal	90	69	130	150	123	119	141	40	135				997	110,78
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	11	9	4	9	3	13	6	0	8				63	7,00
Mama	32	40	42	48	40	47	47	13	43				352	39,11
Obstétrico	161	105	193	167	108	137	153	76	153				1.253	139,22
Ombro	0	3	9	5	11	12	14	2	10				66	7,33
Partes Moles	18	13	23	26	20	35	24	12	25				196	21,78
Pélvico	8	6	15	13	17	8	9	5	16				97	10,78
Próstata Via Abdomen	7	13	9	15	13	10	13	3	22				105	11,67
Renal	12	0	0	0	0	0	0	14	0				26	2,89
Tireóide	3	8	8	11	11	16	21	5	11				94	10,44
Tórax	0	1	0	0	2	1	0	0	0				4	0,44
Transfontanelar	0	0	0	0	1	0	1	1	0				3	0,33
Vias Urinárias/Renal	65	46	58	55	54	71	49	37	58				493	54,78
Outros	10	25	43	27	22	19	19	18	25				208	23,11
Total	521	479	658	672	595	655	687	329	653	-	-	-	5.249	583,22
Média Diária	16,81	16,52	21,23	22,40	19,19	21,83	22,16	10,61	21,77				172,52	19,17

Total Exames Internos	87	84	83	72	76	82	81	87	101	0	0	0	753	83,67
Total Exames Externos	521	479	558	672	595	655	687	329	653	0	0	0	5.249	583,22
Total Exames Realizados	608	563	741	744	671	737	768	416	754	0	0	0	6.002	666,89

3.9. Endoscopia Digestiva Alta														
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
EDA	43	0	0	0	0	0	0	85	72				200	22,22
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	43	-	-	-	-	-	-	85	72	-	-	-	200	22,22
Média Diária	1,39							0,00	2,74	2,40			6,53	1,93

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EDA	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,11
Média Diária	0,03						0,00						0,03	0,02

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
UCI Adulto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Média Diária	0.03													0.03

3.9.4.Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
EDA	42	0	0	0	0	0	0	85	72				199	22,1
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	
Total	42	-	-	-	-	-	-	85	72	-	-	-	199	22,1
Média Diária	1,35							2,74	2,40				6,50	2,1

Total Exames Internos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
Total Exames Externos	42	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	199	22,11

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia														
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos																
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Total Geral Exames Internos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
Total Geral Exames Externos	42	0	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	0	199	22,11
TOTAL	43	0	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	0	200	22,22

3.11. Eletrocardiograma - ECG

3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	1	2	3	2	1	4	1	0	0	0	0	0	0	14	1,56
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	4	0,44
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	1	2	4	2	1	7	1	-	-	-	-	-	-	18	2,00
Média Diária	-	0,03	0,06	0,13	0,06	0,03	0,23	0,03	-	-	-	-	-	-	0,59	0,08

Total Exames Internos	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	0	0	0	0	18	2,00
Total Exames Externos	129	96	80	117	119	141	132	134	85	0	0	0	0	0	1.033	114,78
Total Exames Realizados	129	97	82	121	121	142	139	135	85	0	0	0	0	0	1.051	116,78

3.12. Total SADT Internos

Laboratório	2.421	2.128	2.631	2.842	2.360	1.947	2.334	2.275	2.134	0	0	0	0	0	21072	2.341,33
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raio-x	163	94	143	179	109	99	133	166	103	0	0	0	0	0	1179	130,89
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia	87	84	83	72	76	82	81	87	101	0	0	0	0	0	753	83,67
Endoscopia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,11
Eletrocardiograma	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	0	0	0	0	18	2,00
Hemoterapia	39	41	43	32	41	66	38	31	20	0	0	0	0	0	353	39,22
Total	2.701	2.348	2.902	3.129	2.588	2.197	2.593	2.559	2.358	0	0	0	0	0	23.375	2.597,22

3.13. Total SADT Externos

3.13.1. Exames por Tipo

Laboratório	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	0	0	0	0	0	69.742	7.749,11
Mamografia	87	70	107	99	11	0	162	58	132	0	0	0	0	0	0	0
Raio-x	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	0	0	0	0	0	12.089	1.341,00
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia	521	479	658	672	595	655	687	329	653	0	0	0	0	0	5.249	583,22
Endoscopia	42	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	0	0	199	22,11
Eletrocardiograma	129	96	80	117	119	141	132	134	85	0	0	0	0	0	1.033	114,78
Total	8.644	8.692	10.361	11.010	9.277	10.532	9.866	10.293	10.343	0	0	0	0	0	88.292	9.810,22

3.14. TOTAL GERAL SADT	11.345	11.040	13.263	14.139	11.865	12.729	12.459	12.852	12.701	0	0	0	0	0	111.667	12.407,44
-------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---	---	---	---	---	---------	-----------

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética

4.1.1. Refeições Servidas por Tipo

Desjejum	3.725	3.657	3.798	3.980	4.024	3.937	3.968	4.203	3.513	0	0	0	0	0	34.803	3.867,00
Colação	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.681	1.607	1.313	1.253	0	0	0	0	0	12.577	1.397,44
Almoço	4.022	3.828	3.798	4.039	4.127	3.998	3.994	4.297	3.556	0	0	0	0	0	35.659	3.962,11
Lanche	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.681	1.607	1.313	1.253	0	0	0	0	0	12.577	1.397,44
Jantar	3.447	3.248	3.285	3.625	3.625	3.569	3.566	3.802	3.083	0	0	0	0	0	31.250	3.472,22
Ceia	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.681	1.363	1.313	1.253	0	0	0	0	0	12.333	1.370,33
Dieta Enteral	450	306	210	306	300	211	374	534	308	0	0	0	0	0	3.006	334,00
Suplementação V.O.	42	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72	8,00
Lactário - Mamadeiras	212	234	508	256	220	422	201	308	224	0	0	0	0	0	2.585	287,22
Outros - U/E	1.148	1.083	1.413	1.867	1.843	1.995	1.898	1.239	1.330	0	0	0	0	0	13.816	1.535,11
Total	16.946	16.028	16.940	18.534	18.375	19.182	18.578	18.322	15.773	-	-	-	-	-	158.678	17.630,89
Média Diária	546,65	502,69	546,45	617,80	592,74	639,40	599,29	591,03	525,77	-	-	-	-	-	5.211,82	579,09

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal

Funcionários	5.987	5.648	6.196	6.575	6.600	6.631	6.331	8.110	6.111	0	0	0	0	0	58.189	6.465,44
Acompanhantes	2.541	2.484	6.631	2.523	2.682	3.291	3.348	2.673	2.643	0	0	0	0	0	28.816	3.201,78
Médicos	539	483	521	515	542	525	563	534	475	0	0	0	0	0	4.697	521,89
Clinica Cirúrgica	1.428	1.344	972	1.752	1.644	1.254	1.182	1.128	918	0	0	0	0	0	11.622	1.291,33
Clinica Médica	2.400	2.346	2.508	2.136	2.196	2.496	1.938	2.112	1.590	0	0	0	0	0	19.692	2.188,00
Clinica Pediátrica	712	600	810	876	798	966	1.140	684	838	0	0	0	0	0	7.424	824,89
Clinica Obstétrica	1.824	1.644	1.692	1.716	1.614	1.398	1.650	1.230	1.536	0	0	0	0	0	14.304	1.589,33
UCI	366	396	518	574	498	626	528	622	332	0	0	0	0	0	4.448	494,22
Urgência/Emergência	800	832	1.168	1.559	1.549	1.784	1.708	1.065	1.134	0	0	0	0	0	11.599	1.288,78
Outros	349	251	245	308	294	211	190	164	196	0	0	0	0	0	2.208	245,33
Total	16.946	16.028	21.281	18.534	18.375	19.182	18.578	18.322	15.773	-	-	-	-	-	162.999	18.111,00
Média Diária	546,65	502,69	685,84	617,80	592,74	639,40	599,29	591,03	525,77	-	-	-	-	-	5.351,20	594,58

4.2. Processamento da Roupa

4.2.1. Kg Roupa Lavada p/Unidade

Clinica Médica	478,00	644,80	606,05	478,94	1047,65	530,65	611,70	494,25	501,60						5.393,64	599,29
Clinica Cirúrgica	545,00	518,26	517,80	544,65	436,60	640,80	556,00	462,35	445,15						4.666,61	518,51
Clinica Obstétrica	545,00	487,40	501,30	544,65	63,00	526,20	388,05	336,45	338,00						3.730,05	414,45
Clinica Pediátrica	479,00	273,10	368,00	478,94	927,23	448,85	393,55	360,20	333,05						4.081,94	451,33
UCI	595,60	498,90	552,85	595,60	592,20	661,60	687,90	590,45	529,55						5.304,65	589,41
Centro Cirúrgico/Obstétrico	2222,50	2212,19	2084,90	2222,00	1683,00	2068,95	2633,00	2161,95	2262,50						19.570,99	2.174,55
CME	295,00	311,60	327,50	295,20	188,00	215,25	254,45	256,55	212,60						2.356,35	261,62
Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						-	-
Serviço de Higiene e Limpeza	1671,00	1712,00	1796,40	1671,00	1920,10	1445,00	1696,00	1715,00	1709,00						15.335,50	1.703,94
Diagnóstico por Imagem	55,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						55,00	6,11
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						-	-
Acolhimento/Emergência	541,35	418,10	499,46	541,35	604,65	496,40	501,35	530,60	487,45						4.620,71	513,41
Reforma/Outros	41,00	161,50	91,70	98,12	359,75	155,30	242,30	60,20	20,10						1.229,97	136,60
Total	7.488,45	7.237,85	7.345,96	7.470,45	7.822,20	7.209,00	7.964,30	6.968,00	6.839,20	-	-	-	-	-	66.325	7.389,45
Média Diária	240,92	249,58	236,97	249,02	252,33	240,30	256,91	224,77	227,97						2.178,77	242,00

4.2.2. Produtos Utilizados por ML												
Desfeticante ptecidos(destainer)	28.116,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.116,00
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	13.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.676,00
Amaciante líquido(sol tex)	6.822,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.822,00
Produtos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	29.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.432,00
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	14.042,00	23.900,00	28.500,00	92.376,00	26.050,00	31.050,00	30.250,00	27.900,00	27.050,00			301.118,00
Clax prof	40.716,00	88.960,00	9.800,00	21.800,00	96.826,00	100.479,34	104.170,84	92.966,28	92.607,92			848.426,38
Clax beta	10.200,00	21.000,00	95.592,00	27.600,00	23.000,00	29.800,00	28.000,00	27.400,00	26.800,00			289.392,00
Clax pen	12.400,00	26.600,00	25.650,00	9.550,00	29.100,00	31.900,00	32.508,00	28.400,00	27.300,00			223.408,00
Clax confort	7.650,00	9.250,00	22.600,00	24.800,00	9.900,00	9.400,00	9.250,00	7.350,00	6.950,00			107.150,00
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			-
Total	163.054,00	169.710,00	182.142,00	176.126,00	184.976,00	202.629,34	204.178,84	184.016,28	180.707,92	0,00	0,00	1.647.540,38
Média Diária	5.259,81	5.052,07	5.875,55	5.670,87	5.998,97	6.374,31	6.596,41	5.936,01	6.023,80			54.125,59

4.2.3. Resumo												
Kg Roupas lavadas	7.468,45	7.237,85	7.345,96	7.470,45	7.822,20	7.209,00	7.984,30	6.968,00	6.839,20	0,00	0,00	66.325,41
Média Diária Kg Roupas Lavadas	240,92	249,58	236,97	249,02	252,33	240,30	256,91	224,77	227,97			2.178,77
ML Produtos Utilizados	163.054,00	169.710,00	182.142,00	176.126,00	184.976,00	202.629,34	204.178,84	184.016,28	180.707,92	0,00	0,00	1.647.540,38
ML de Produtos por Kg Roupa	21,83	23,45	24,79	23,58	23,65	28,11	25,64	26,41	26,42			223,87

4.2.4. Produção de Costura												
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção												
4.3.1. Reparos por Área												
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	4	2	2	2	2	2	1	2	2			19
Alvenaria	0	1	1	1	1	0	1	0	0			5
Carpintaria	0	4	4	4	4	1	2	2	3			24
Elétrica	20	13	20	20	13	8	15	18	20			147
Eletrônica	1	3	4	4	3	1	12	15	9			52
Hidráulica	13	12	20	14	12	8	4	9	7			99
Marcenaria	2	6	6	6	6	3	4	7	8			48
Mecânica	9	0	1	1	0	0	2	6	8			27
Mudança	0	0	1	1	0	0	1	0	0			3
Pintura	1	1	3	1	1	0	0	0	0			7
Refrigeração	1	1	4	3	1	0	0	0	28			38
Telefonia	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
Outros	24	36	42	42	36	18	2	5	6			211
Total	76	79	108	99	79	41	44	64	91	-	-	661,00
Média Diária	2,45	2,72	3,48	3,30	2,55	1,37	1,42	2,06	3,03			22,39

4.3.2. Reparos por Setor												
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Administração	2	0	0	0	0	0	0	3	3			8
Agência Transfusional	1	0	0	0	0	2	1	1	1			6
Almoxarifado	0	1	0	0	0	2	0	0	1			4
Ambulatório de Referência	0	0	1	1	1	0	1	2	5			11
Assistência Social	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Central Telefônica	0	0	0	1	0	1	0	0	0			2
Centro Cirúrgico	10	23	28	27	23	12	17	14	21			175
Clinica Cirúrgica	8	3	6	6	3	4	2	4	3			39
Clinica Pediátrica	3	1	2	2	1	1	0	0	1			11
Clinica Médica	4	4	4	4	4	1	1	2	0			24
Clinica Obstétrica	4	1	6	6	2	2	1	2	2			26
CME - Central de Materiais Esterilizados	4	14	15	14	14	0	1	7	10			79
Departamento de Pessoal	3	3	3	3	3	0	0	0	1			16
Diagnóstico por Imagem	1	3	4	3	3	2	3	4	4			27
Direção de Enfermagem	0	0	0	0	0	0	2	0	0			2
Farmácia	0	0	2	2	0	0	0	0	0			4
Financeiro	1	0	0	0	0	0	0	1	0			2
SHL/SPR	5	5	0	0	0	1	0	1	5			17
Laboratório	1	1	1	1	1	1	0	0	1			7
Lactário	0	1	1	1	1	0	0	0	0			4
Lavanderia	0	0	0	0	0	1	0	1	0			2
Manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Portaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Recepção/Urgência e Emergência	11	4	6	6	0	2	3	9	16			57
Reposo Médico	0	0	0	2	0	1	1	0	0			4
RH	0	0	0	2	0	0	0	0	0			2
SCIH	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	0	0	0	0	0	0	1	3	3			7
SESMT	0	3	3	2	3	0	0	0	4			15
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	4	4	2	2	4	3	1	0	1			21
Tecnologia da Informação	0	2	2	2	2	0	0	1	1			10
UCI	1	3	3	3	3	1	3	4	2			23
SADT	0	0	11	0	0	0	0	0	0			11
Outros	12	3	8	9	11	4	6	5	6			64
Total	76	79	108	99	79	41	44	64	91	-	-	681

4.4. Telefonia												
4.4.1. Ligações Realizadas												
Das 7h às 13h	6	37	33	29	31	68	89	90	134			517
Das 13h às 19h	10	17	12	27	65	55	107	117	123			533
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Total	16	54	45	56	96	123	196	207	257			1.050
Média Diária	0,52	1,86	1,45	1,87	3,10	4,10	6,32	6,69	8,57			34,46

4.5. Encadernação												
Administração	4	4	-	16	2	23	4	-	2			55
Contabilidade	1	2	1	1	2	1	1	1	-			10
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Enfermagem	-	-	18	2	-	3	-	-	-			23
NEP	-	-	6	-	-	-	-	-	-			6
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Metodos Gráficos	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
CME	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-
Outros	-	-	2	-	-	-	-	-	-			2
Total	5	6	27	19	4	27	5	1	2			96
Média Diária	0,16	0,21	0,87	0,63	0,13	0,90	0,16	0,03	0,07			3,16

4.6. Plastificação

Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	12	24	-	-	-	8	-	-	44	4,89
DP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U.	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5	0,63
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total			12	29			0	8			49	12,25
Média Diária			0,39	0,97			0,00	0,26			1,61	0,40

4.7. Cópias

Administração	-	-	9	55	14	24	10	-	1				113	12,56
Agência Transfusional	16	5	-	25	10	46	-	-	-				104	11,66
Ambulatório	24	36	49	1	6	2	116	20	16				270	30,00
Central de Resíduos	-	-	-	30	-	-	-	-	-					
Compras	106	125	233	-	-	26	22	-	72				584	64,89
Contabilidade	658	232	305	285	200	650	310	493	319				3.452	383,56
Diretoria	50	45	103	51	87	59	169	53	6				623	69,22
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	1	4	-				5	0,56
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Enfermagem	9	86	110	566	375	588	281	295	149				2.459	273,22
Segurança Trabalho	44	-	3	18	5	20	24	3	2				119	13,22
Faturamento	851	536	542	1.126	435	148	208	309	174				4.329	481,00
Serviço Social	6	2	11	6	22	30	19	23	12				131	14,56
SADT	-	-	-	2	5	2	18	3	-				30	3,75
NEP	3	-	18	8	6	2	-	34	72				143	15,89
SPP/Estatística	198	138	152	44	188	202	100	133	150				1.305	145,00
Manutenção	21	1	6	1	-	-	2	68	-				99	11,00
CME	-	-	10	12	-	-	-	2	-				24	2,67
Atendimento	53	37	247	38	258	108	94	108	212				1.155	128,33
Farmácia	2	-	1	7	5	18	12	8	7				60	6,57
Almoxarifado	402	394	355	380	532	254	529	547	192				3.585	398,33
S.A.U.	5	7	9	15	11	70	18	182	6				323	35,89
Laboratório	-	1	-	-	1	-	1	-	-				3	0,33
SHL	129	40	114	10	41	54	-	76	13				477	53,00
SPR	40	40	15	40	64	-	40	40	-				279	31,00
SND	-	-	11	-	-	4	-	2	-				17	1,89
Centro Cirurgico/Obstétrico	368	157	142	400	159	46	81	180	14				1.547	171,89
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Financeiro	351	115	246	200	435	224	108	350	336				2.365	262,78
SCIH	-	-	-	138	19	22	45	-	61				285	31,67
SESMT	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
UCI	58	130	103	291	155	74	107	62	5				985	109,44
Urgência/Emergência	322	360	611	791	523	684	925	524	441				5.181	575,67
CCIH	-	3	296	-	-	-	-	-	-				299	33,22
TI	-	-	2	17	6	13	-	-	-				38	4,22
Total	3.716	2.490	3.703	4.557	3.562	3.372	3.240	3.519	2.260				30.419	3.379,89
Média Diária	119,07	65,96	119,45	161,90	114,90	112,40	104,52	113,52	75,33				997,75	110,86

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	19	19	18	18	17	18	18	20	20				167	18,56
Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1	1				9	1,00
Enfermeiros	29	28	28	27	30	30	31	32	32				267	29,67
Téc. Enfermagem	77	77	78	76	76	80	79	81	82				706	78,44
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	2	2	2	2	2	2	2	3	3				20	2,22
SND	17	17	16	16	16	14	14	14	14				138	15,33
Limpeza e Higiene	36	34	33	33	33	33	33	32	32				299	33,22
Serv. Processam. Roupas	6	6	6	6	6	6	6	7	7				56	6,22
Manutenção/Caldela	4	4	4	4	4	4	4	4	4				36	4,00
Portaria	11	11	14	13	14	14	14	14	14				119	13,22
Recepção/S.A.U	16	16	19	19	19	18	18	16	16				160	17,78
Almoxarifado	2	3	3	3	3	3	3	2	2				24	2,67
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1	1				9	1,00
Agência Transfusional	4	4	4	5	5	5	5	5	5				42	4,67
Farmácia	8	7	7	7	7	7	7	8	8				66	7,33
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Sub-Total 1	233	233	234	231	234	236	236	240	241	-	-	-	2.118	235,33

Terceirizados	21	21	17	17	17	17	17	17	17				161	17,85
Sub-Total 2	21	21	17	17	17	17	17	17	17				161	17,85
Total Geral	254	254	251	248	251	253	253	257	258	-	-	-	2.279	253,22

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Prós-Graduação	3	3	3	3	3	3	3	3					27	3,00
Superior	44	44	44	43	45	45	46	43	43				397	44,11
Superior Incompleto	2	2	2	2	2	2	2	1	1				16	1,78
Ensino Médio	145	145	146	144	145	149	148	152	153				1.327	147,44
Ensino Médio Incompleto	14	14	14	14	14	14	14	16	16				130	14,44
Ensino Fundamental	14	14	14	14	14	12	12	16	16				126	14,00
Ensino Fundamental Incompleto	11	11	11	11	11	11	11	9	9				95	10,56
Sem Instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	233	233	234	231	234	236	236	240	241	-	-	-	2.118	235,33

5.1.3. Corpo Clínico

[illegible]

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

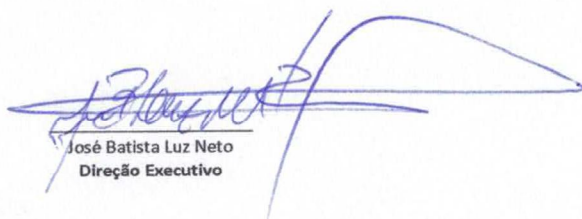
Funcionários em Férias	24	33	34	19	23	17	17	16	15								198	22,0%
Funcionários de Licenças/Afastamentos	9	6	5	4	5	6	7	7	8								55	6,1%
Admissões	2	0	4	2	6	5	1	4	1								25	2,7%
Demissões	2	0	3	5	3	3	1	0	0								17	1,8%
Afastamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0								-	
Nº de Funcionários/mês	233	233	234	231	234	236	236	240	241								2.118	235,3%
Faltas em dias	25	65	117,00	137	197	120	57	84	92								894	99,3%
Índice de Absenteísmo	0,35	0,96	1,61	1,98	2,72	1,69	0,78	1,13	1,27								3.125	520,7%
Horas Extras	426,56	18,87	369,08	2013,16	3331,15	703,80	143,36	1104,26	1.462,83								0,00	0,00
Atrasos em Horas	0,00	33:51:00	5,57	80,95	44,27	44,30	42,57	36,90	69,80								0,00	0,00
Índice de Funcionários por Leito	4,48	4,48	4,50	4,44	4,50	4,54	4,54	4,62	4,63								41	29,4%
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	6,04	6,15	6,31	5,64	6,05	5,83	6,16	6,84	7,68								57	6,3%
Índice de Rotatividade	0,86	0,00	1,50	1,52	1,92	1,69	0,42	0,83	0,21								9	0,9%
% do Pessoal - S. Adm	8,58%	8,15%	7,69%	7,79%	7,28%	7,63%	7,63%	8,33%	8,30%								71%	7,9%
% do Pessoal de Enfermagem	46,35%	45,92%	46,15%	45,45%	46,15%	47,48%	47,48%	48,33%	48,55%								422%	46,8%
% do Pessoal S.Apoio	45,06%	45,49%	45,73%	46,32%	46,15%	44,49%	44,49%	42,92%	42,74%								403%	44,8%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	21	21	17	17	17	17	17	17	17								161	17,5%
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0								-	

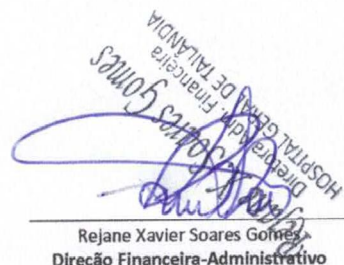
8. Resumo Geral de Informações

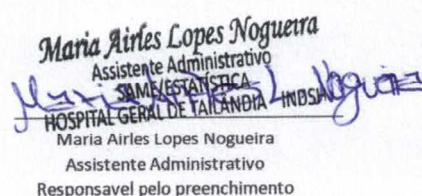
Total de Pacientes-Dia	1.196	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941					10.301	1.144,56
Porcentagem Geral de Ocupação	74,13%	72,88%	71,28%	78,78%	74,38%	77,88%	73,64%	67,43%	60,32%					650,72%	72,30%
Média Geral de Pacientes-Dia	38,55	37,90	37,06	40,97	38,68	40,50	38,29	35,06	31,37					338	37,60
Índice Geral de Giro de Leitos	5,83	6,06	6,13	6,12	6,77	6,31	6,90	6,10	5,98					56	6,24
Taxa Mortalidade Global	1,88%	3,49%	3,13%	3,46%	2,84%	2,44%	3,90%	3,47%	3,22%					28%	3,10%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%					0,00%	0,00%
Taxa de Infecção Hospitalar	1,32	0,83	0,94	0,84	1,42	0,00	0,58	0,63	0,96					7	0,82
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,58	5,24	4,32	5,03	5,29	5,63	6,71	5,42	5,97					49	5,47
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	18,39	19,90	14,90	17,63	19,23	22,23	18,65	12,87	20,20					165	18,33
Média Diária Refeições Servidas	546,65	552,69	546,45	617,80	592,74	639,40	598,29	591,03	525,77					5.212	579,09
Média Diária de Kg Roupa Lavada	240,92	249,58	236,97	249,02	252,33	240,30	256,91	224,77	227,97					2.179	242,09
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	21,83	23,45	24,79	23,58	23,85	28,11	25,64	26,41	26,42					224	24,87

Nº de Dias do Mês	31	29	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	366
-------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Tailândia, 07 de outubro de 2016


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


Dra. Marise Moraes
COREN-PA 61065
DIRETORA DE ENFERMAGEM
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Marise Moraes dos Santos
Diretora de Enfermagem


Antônio Venturieri
Direção Técnica
Hospital Geral de Tailândia
José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Principais dados estatísticos de 2016														
Ítem de Avaliação	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941				10.301	1.145
Nº. Internações	310	299	323	325	346	327	355	313	312				2.910	323
Nº. Altas/Saídos	303	315	319	318	352	328	359	317	311				2.922	325
Taxa Geral de Ocupação	74,13%	72,88%	71,28%	78,78%	74,38%	77,88%	73,64%	67,43%	60,32%				7	1
Média Geral de Permanência	3,94	3,49	3,60	3,86	3,41	3,70	3,31	3,43	3,03				32	4
Índice Geral de Giro de Leito	5,83	6,06	6,13	6,12	6,77	6,31	6,90	6,10	5,98				56	6
Taxa Global de Mortalidade	1,98%	3,49%	3,13%	3,46%	2,84%	2,44%	3,90%	3,47%	3,22%				0	0
Taxa de Infecção Hospitalar	1,32	0,63	0,94	0,94	1,42	0,00	0,55	0,63	0,96	0,00	0,00	0,00	7	1
Total de Cirurgias	173	152	134	151	164	169	208	168	179	0	0	0	1.498	166
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CME Material Produzido	7.261	6.710	6.789	7.270	7.135	6.880	7.606	7.175	6.607	0	0	0	63.433	7.048
CME Material Distribuído	8.211	6.240	6.708	7.553	7.355	7.128	7.219	6.760	6.298	0	0	0	63.472	7.052
Total de Consultas Ambulatoriais	570	577	462	529	596	667	609	399	606	0	0	0	5.015	557
Pacientes Urgência/Emergência	4.640	4.599	5.146	5.669	5.241	4.809	4.566	4.622	4.459				43.751	4.861
Procedimentos Realizados no PA	14.390	14.780	16.360	19.519	16.736	16.410	15.244	15.003	14.103	0	0	0	142.545	15.838
Satisfação do Usuário	89,77	82,06	82,24	81,61	80,11	83,16	84,74	81,18	84,09				749	83
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos Serviço Social	243	240	240	373	408	264	151	139	170	0	0	0	2.228,00	248
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.061	8.922	10.589	11.568	9.655	10.358	9.968	10.508	10.185	0	0	0	90.814	10.090
Exames Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	162	58	132	0	0	12	738	81
Exames: Nº. Raio-X	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	1.424	1.384	1.619	1.453	0	0	0	13.247	1.472
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ultrasson	608	563	741	744	671	737	768	416	754	0	0	0	6.002	667
Exames: Nº. Endoscopias	43	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	200	22
Nº. Eletrocardiograma	129	97	82	121	121	142	139	135	85	0	0	0	1.051	117
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	68	38	31	20	0	0	0	353	39
Nº. Refeições	16.946	16.028	16.940	18.534	18.375	19.182	18.578	18.322	15.773	0	0	0	158.678	17.631
Nº. Kg. Roupas Lavadas	7.468	7.238	7.346	7.470	7.822	7.209	7.964	6.968	6.839	0	0	0	0,00	7.369
Manutenções Realizadas	76	79	108	99	79	41	44	64	91	0	0	0	681	76
Total de Funcionários	233	233	234	231	234	236	236	240	241	0	0	0	2.118	235
Total de Médicos	41	40	37	39	42	40	38	38	40	0	0	0	0	39
Total Terceiros	21	21	17	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	18
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Férias	24	33	34	19	23	17	17	16	15	0	0	0	198	22
Média Geral de Licença	9	6	5	4	5	6	7	7	6	0	0	0	55	6
Média Geral de Admissões	2	0	4	2	6	5	1	4	1	0	0	0	25	3
Média Geral de Demissões	2	0	3	5	3	3	1	0	0	0	0	0	17	2
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais dados estatísticos de 2016

Exames Internos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.421	2.128	2.631	2.842	2.360	1.947	2.334	2.275	2.134	0	0	0	21072	2.341
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Raio-X	153	94	143	179	109	99	133	165	103	0	0	0	1178	131
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrasson	87	84	83	72	76	82	81	87	101	0	0	0	753	84
Nº. Endoscopias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nº. Eletrocardiograma	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	0	0	18	2
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	68	38	31	20	0	0	0	353	39
Total-1	2701	2348	2902	3129	2588	2197	2593	2559	2358	0	0	0	23375	2.597

Principais dados estatísticos de 2016

Exames Externos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	0	0	0	69742	7.749
Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	162	58	132	0	0	0	726	81
Nº. Raio-X	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	0	0	0	12069	1.341
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrasson	521	479	658	672	595	655	687	329	653	0	0	0	5249	583
Nº. Endoscopias	42	0	0	0	0	0	0	85	72	0	0	0	199	22
Nº. Eletrocardiograma	129	96	80	117	119	141	132	134	85	0	0	0	1033	115
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total-2	8644	8692	10361	11010	9277	10532	9866	10293	10343	0	0	0	89018	9.891

Total Geral 1+2	11345	11040	13263	14139	11865	12729	12459	12852	12701	0	0	0	112393	12488,11111
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	---	---	---	--------	-------------

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SABE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de set/16, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	Set/16
Paciente dia por Especialidade	256
Internações	161
Partos	137
Saídos	155
Consultas	142
TOTAL	851

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

Maria Aires Lopes
Assistente Administrativa
SAMI/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAI

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Acidentados 2016	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
Acidente de Moto	128	91	80	94	103	98	124	87	114				919
Acidente de Bicicleta	5	13	17	13	13	9	13	13	8				104
Acidente Carro	5	3	7	3	3	3	4	1	14				43
Acidente de Transito*	13	3	13	12	7	8	20	15	22				113
TOTAL	151	110	117	122	126	118	161	116	158	0	0	0	1179

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2016	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	1	1	1	0	1	1	0	0				5
TOTAL	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	5

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativa
Núcleo de Estatística / INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.



SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

SETEMBRO/2016

I - INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de setembro de 2016.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação, efetuadas duas vezes ao dia no mês de referência, seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	87	606	14,36
Internação	83	312	26,60
Pronto Atendimento	467	4.459	10,47
S.A.D.T	105	701	14,98
Altas	288	288	100
TOTAL	1.030	6.366	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE SETEMBRO/2016

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Alta
Péssimo	0	0	20	0	0
Ruim	0	0	25	0	0
Regular	122	95	2.178	65	285
Bom	781	1.295	5.374	586	1.425
Ótimo	576	934	2.210	399	1.170
Total Respostas	1.479	2.324	9.807	1.050	2.880
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	91,75%	95,91%	77,33%	93,81%	90,10%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	73
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões	01
1.4	Atendimentos reclamações no momento da pesquisa	03
1.5	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	69
2.	Ações geradas nos atendimentos	23
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.030
3.1	Internas	371
3.2	Externas	659
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	02
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.128

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

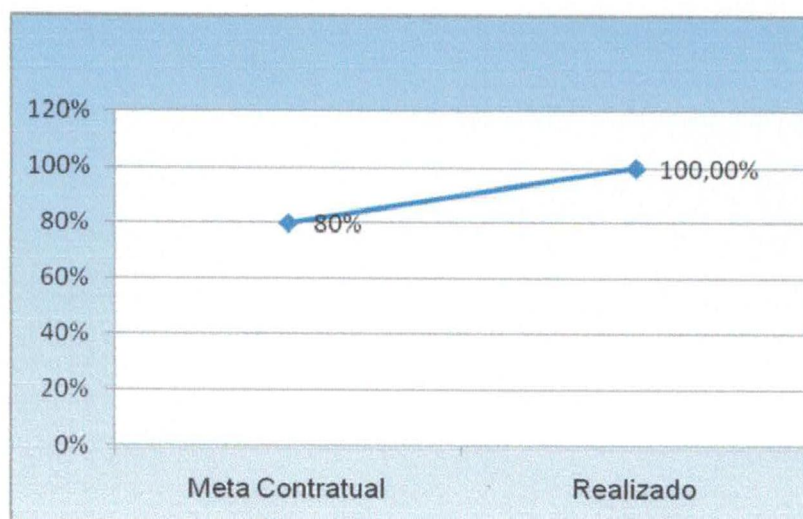
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	01
Reclamações	03
TOTAL	06

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

SETEMBRO/2016



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	03	100
TOTAL	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	03	100
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **84,09%**.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês Setembro/16, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com **77,33%**. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que os itens que apresentaram mais respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular foram:

- O tempo que demorou a ser atendido pelos enfermeiros;
- A boa vontade e disposição de outros profissionais em ajudar a resolver os problemas;
- O tempo que demorou a ser atendido pelos médicos;

Os índices de satisfação dos demais setores estão acima de **90%**, sendo que o maior está relacionado à Internação, que atingiu **95,91%**.

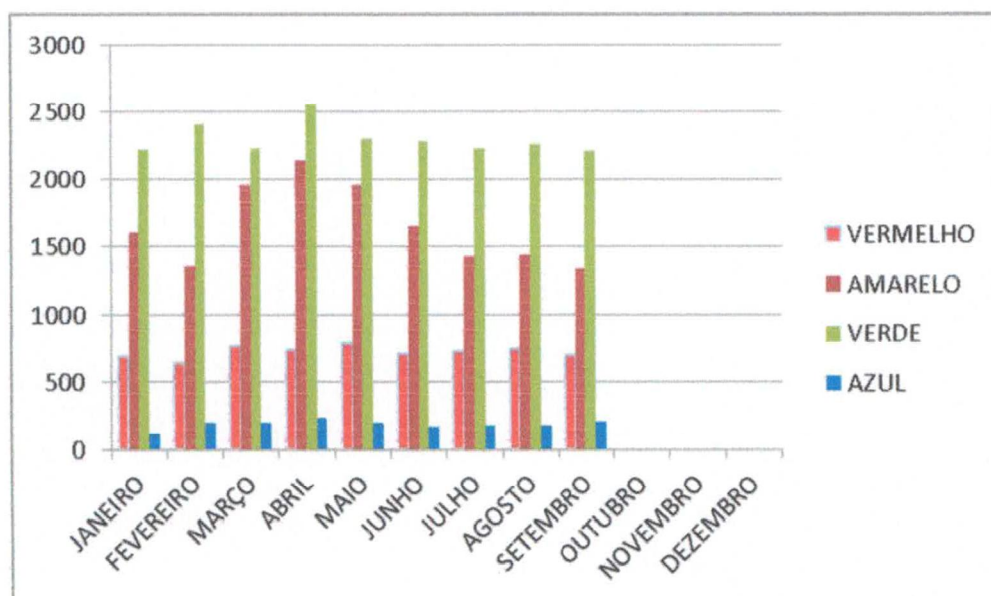
A espera na emergência tem seu tempo aumentado dado ao grande número de atendimentos ambulatoriais não absorvidos pelo município, onde os usuários tem o HGT como única alternativa para buscar atendimento.

Atendimentos por Classificação de Risco

Tabela 1. Número de Atendimento por Classificação de Risco 2016

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	691	1607	2228	114	4640
FEVEREIRO	636	1358	2412	193	4599
MARÇO	767	1952	2230	197	5146
ABRIL	742	2138	2557	232	5669
MAIO	790	1948	2304	199	5241
JUNHO	706	1650	2286	167	4809
JULHO	728	1426	2239	173	4566
AGOSTO	749	1434	2264	175	4622
SETEMBRO	702	1340	2217	200	4459
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					
TOTAL	6511	14853	20737	1650	43751

Gráfico 1. Número de Atendimento por Classificação de Risco



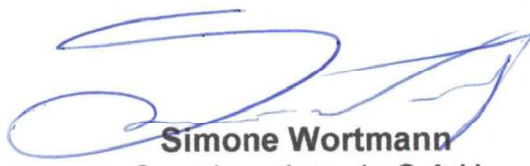
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em 10%. Também estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de outubro de 2016.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

/

De: Não Informado

Para: Direção

“Quero agradecer pela atenção recebida por todos os colaboradores”.

De: Maria

Para: Direção

“Agradeço o bom atendimento que recebi, em especial das turmas de Enfermagem do plantão noturno do dia 06/09, e diurno do dia 07/09, estão de parabéns, obrigada”.

SUGESTÕES

1- Sugestão de Setembro/16:

Ambulatório: 01 sugestão

- Colocar mais longarinas para ter onde sentar.

(Solicitado a compra de 05 longarinas com cinco lugares para o Ambulatório, pedido 3624, dia 21/09/2016).

O objetivo desta solicitação é no intuito de ofertar um atendimento mais humanizado.

2- Retorno às sugestões do meses anteriores:

- Colocar poltrona para acompanhantes nas enfermarias da Internação.
(Solicitado a compra das poltronas para Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016).
O objetivo desta solicitação é no intuito de ofertar um atendimento mais humanizado.

- Solicitado a compra de 16 TV's LED 14" através do sistema MRH, pedido 2957, dia 17/06/2016.
O objetivo desta solicitação é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, bem como proporcionar um ambiente mais humanizado (para que o paciente, no período de internação, tenha mais entretenimento).

- Colocar um bebedouro para ter água gelada no ambulatório.
(Solicitado a compra de um Bebedouro Karina K20 através do sistema MRH, pedido 303, dia 20/06/2016).
O objetivo desta solicitação é no intuito de ofertar um atendimento melhor, e humanizado.

Solicitação atendida, Bebedouro com opção de água gelada e normal no Ambulatório, a partir do dia 05/09/2016.

Obs.: O SAU, através da Coordenação, encaminhou solicitação para a Direção Executiva, no intuito de estudo de viabilidade para aquisição do equipamento apontado na sugestão do mês de setembro/16. Em resposta ao pleito, a Diretoria informou que encaminhará pedido ao GT/SESPA, no intuito de confecção de termo aditivo contratual, que nos permita dar andamento nestas ações.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 10/09/2016

NOME: Kerliane Acantara

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 10/09/2016 no momento da realização das Pesquisas de Satisfação no Pronto Atendimento foi relatado o seguinte: "Cheguei no hospital, fui logo atendida na Triagem, mas o atendimento médico está demorando muito, já faz 1 hora que estou esperando".

FLUXO:

No dia 10/09/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem do Pronto Atendimento, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação procurei a Ficha de Atendimento da paciente Kerliane, que estava aguardando na recepção. Observei que na ficha somente estava relatado que a mesma sentia dor muscular sem febre, ou seja, classificação azul, atendimento do Posto de Saúde. Mesmo assim expliquei à paciente que ela iria ser atendida no HGT já que estava aguardando, mas que o caso dela não era de Emergência, e que assim que fosse realizado o atendimento de um paciente que estava com a pressão alta, ela seria a próxima. Após a paciente ter recebido minha orientação, a mesma agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002

DATA: 13/09/2016

NOME: Cesarina Silva

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 13/09/2016 foi retirada da Caixa de Sugestões do Pronto Atendimento o seguinte relato: "Muita demora no Atendimento Médico, faz 40 minutos".

FLUXO:

No dia 13/09/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem do Pronto Atendimento, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação procurei o paciente Cesarina, e ao verificar sua ficha, observei que estava classificado na cor verde, e o tempo de espera do mesmo era de 90 minutos, o qual estava dentro do limite de atendimento de pacientes classificados como verde. Mesmo assim passei a paciente para o atendimento médico, para que a mesma fosse atendida o mais rápido possível. A mesma agradeceu a atenção recebida".

Nº: 003

DATA: 13/09/2016

NOME: Tiago Brito

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 13/09/2016, no momento da realização das Pesquisas de Satisfação no Pronto Atendimento foi relatado o seguinte: "Estou aguardando Atendimento Médico há uma hora, e percebi que chegou uma paciente depois de mim e já passou na minha frente para ser atendida e a mesma aparentava estar bem".

FLUXO:

No dia 13/09/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem do Pronto Atendimento, que relatou o seguinte:

"Após receber a reclamação fui à procura do paciente, verifiquei sua Ficha de Atendimento, que era de classificação azul, sem febre e pressão normal. Informei ao usuário que a paciente que havia passado na sua frente tinha prioridade, pois estava com a pressão arterial alta, mas que o mesmo já iria ser atendido pelo médico, o qual agradeceu atenção recebida".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	6	50	31	87	0	87	81
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	6	48	33	87	0	87	81
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	6	47	34	87	0	87	81
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	9	42	36	87	0	87	78
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	9	43	35	87	0	87	78
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	46	34	87	0	87	80
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	8	47	32	87	0	87	79
5.2	Para os enfermeiros	0	0	6	50	31	87	0	87	81
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	6	48	33	87	0	87	81
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	7	45	35	87	0	87	80
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	8	43	36	87	0	87	79
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	9	42	36	87	0	87	78
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	46	34	87	0	87	80
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	9	43	35	87	0	87	78
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	7	45	35	87	0	87	80
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	6	47	34	87	0	87	81
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	6	49	32	87	0	87	81
TOTAIS		0	0	122	781	576	1479	0	1479	1357
		0,00%	0,00%	8,25%	52,81%	38,95%	100%	0,00%		91,75%

Total respondido 1479
Total de 7/8 e 9/10 1357
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 91,75%

Foram realizadas 87 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM			NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 7/8 e 9/10	
			0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		Total 2
			PÉSSIMO	RUIIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?		0	0	3	52	28	83	0	83	80
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?		0	0	3	51	29	83	0	83	80
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)		0	0	3	49	31	83	0	83	80
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	0	4	43	36	83	0	83	79
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	5	41	37	83	0	83	78
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	42	37	83	0	83	79
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Pelos médicos	0	0	5	41	37	83	0	83	78
	5.2	Pelos enfermeiros	0	0	5	41	37	83	0	83	78
	5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	5	42	36	83	0	83	78
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?		0	0	3	46	34	83	0	83	80
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	0	3	47	33	83	0	83	80
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	48	32	83	0	83	80
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	49	31	83	0	83	80
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	3	50	30	83	0	83	80
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	3	52	28	83	0	83	80
10	A limpeza das roupas de cama e banho?		0	0	3	52	28	83	0	83	80
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?		0	0	3	49	31	83	0	83	80
12	O silêncio no ambiente do hospital?		0	0	3	45	35	83	0	83	80
13	O horário em que são servidas as refeições?		0	0	3	45	35	83	0	83	80
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?		0	0	3	43	37	83	0	83	80
15	O horário das visitas?		0	0	3	44	36	83	0	83	80
16	Quanto aos medicamentos?										
	16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	4	44	35	83	0	83	79
	16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	45	35	83	0	83	80
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	3	46	34	83	0	83	80
18	Frequencia de visitas realizadas?										
	18.1	Pelos médicos	0	0	3	47	33	83	0	83	80
	18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	47	33	83	0	83	80
	18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	47	33	83	0	83	80
	18.4	Pelos S A U	0	0	3	47	33	83	0	83	80
TOTAIS			0	0	95	1295	934	2324	0	2324	2229
			0,00%	0,00%	4,09%	55,72%	40,19%	100%	0,00%		95,91%

Total respondido 2324

Total de 7/8 e 9/10 2229

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,91%

Foram realizadas 83 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	1	2	102	258	104	467	0	467	362
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	1	2	103	258	103	467	0	467	361
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	1	2	101	259	104	467	0	467	363
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	1	1	106	248	111	467	0	467	359
4.2	Pelos enfermeiros	1	1	108	245	112	467	0	467	357
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	1	106	253	106	467	0	467	359
4.4	Pelos funcionários da Administração	1	1	106	254	105	467	0	467	359
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	1	1	105	256	104	467	0	467	360
5.2	Para os enfermeiros	1	1	108	248	109	467	0	467	357
5.3	Para os Outros Profissionais	1	1	107	251	107	467	0	467	358
5.4	Para os funcionários da Administração	1	2	107	254	103	467	0	467	357
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	1	1	101	261	103	467	0	467	364
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	1	103	257	105	467	0	467	362
7.2	Pelos enfermeiros	1	1	100	262	103	467	0	467	365
7.3	Pelos Outros Profissionais	1	1	105	256	104	467	0	467	360
7.4	Pelos funcionários da Administração	1	1	104	257	104	467	0	467	361
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	1	1	104	257	104	467	0	467	361
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	1	101	260	104	467	0	467	364
10	O tempo de espera na realização de exames?	1	1	101	261	103	467	0	467	364
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	1	1	101	260	104	467	0	467	364
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	99	259	108	467	0	467	367
TOTAIS		20	25	2178	5374	2210	9807	0	9807	7584
		0,20%	0,25%	22,21%	54,80%	22,53%	100%	0,00%		77,33%

Total respondido 9807

Total de 7/8 e 9/10 7584

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 77,33%

Foram realizadas 467 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDESH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	6	67	32	105	0	105	99
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	6	67	32	105	0	105	99
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	7	61	37	105	0	105	98
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	7	54	44	105	0	105	98
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	5	54	46	105	0	105	100
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	7	51	47	105	0	105	98
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	7	58	40	105	0	105	98
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	7	60	38	105	0	105	98
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	7	58	40	105	0	105	98
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	6	56	43	105	0	105	99
TOTAIS		0	0	65	586	399	1050	0	1050	985
		0,00%	0,00%	6,19%	55,81%	38,00%	100%	0,00%		93,81%

Total respondido 1050

Total de 7/8 e 9/10 985

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,81%

Foram realizadas 105 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	28	146	114	288	0	288	260
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	28	145	115	288	0	288	260
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	29	143	116	288	0	288	259
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	30	139	119	288	0	288	258
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	29	142	117	288	0	288	259
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	30	140	118	288	0	288	258
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	27	145	116	288	0	288	261
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	28	144	116	288	0	288	260
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	29	143	116	288	0	288	259
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	27	138	123	288	0	288	261
TOTAIS		0	0	285	1425	1170	2880	0	2880	2595
		0,00%	0,00%	9,90%	49,48%	40,63%	100%	0,00%		90,10%

Total respondido 2880

Total de 7/8 e 9/10 2595

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,10%

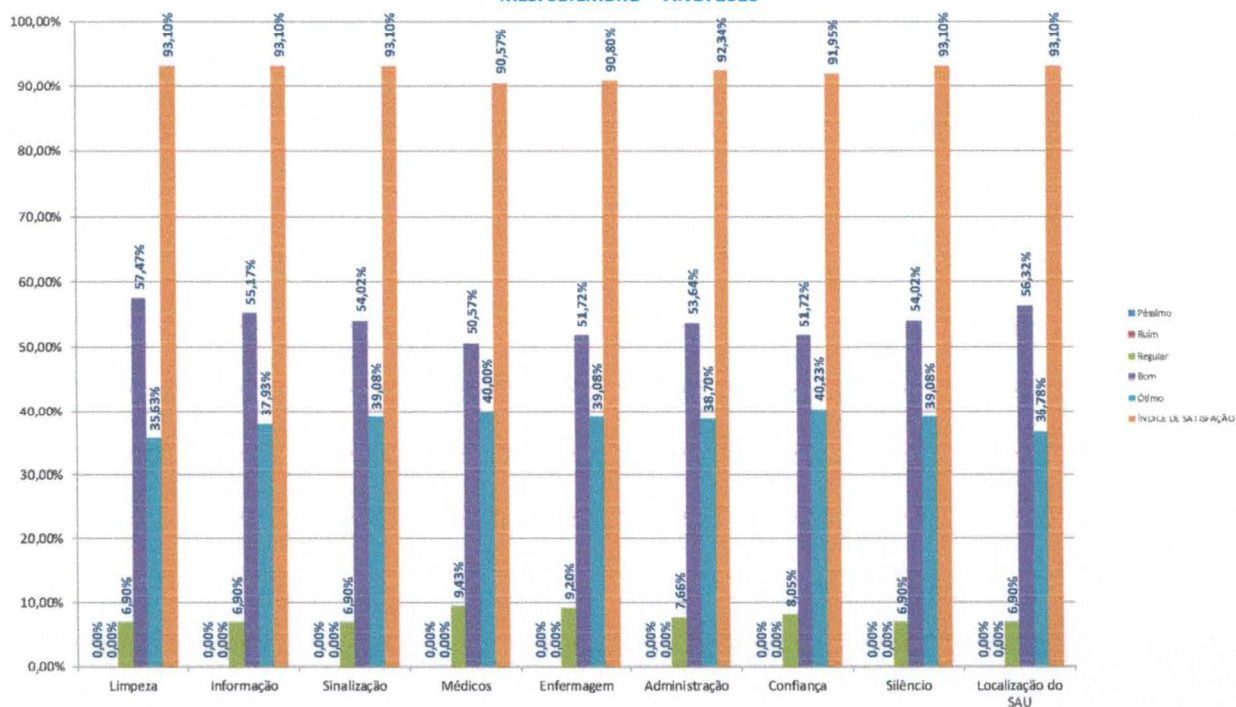
Foram realizadas 288 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

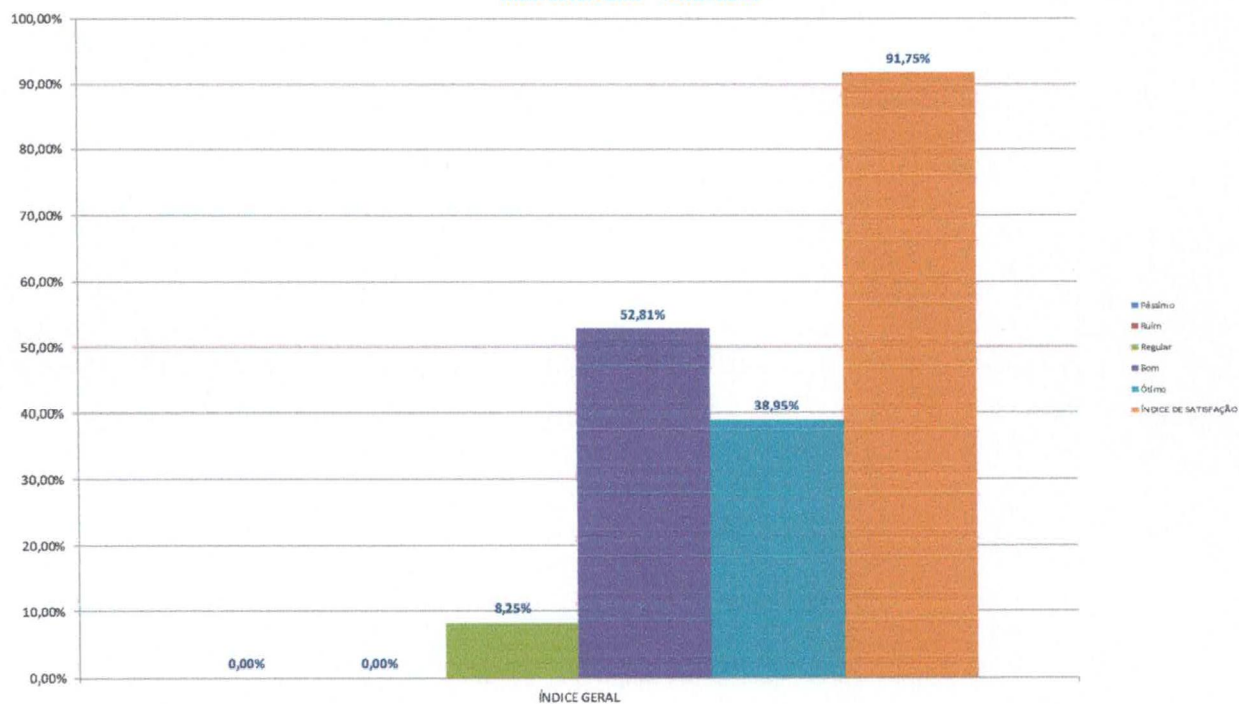
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO**

MÊS: SETEMBRO ANO: 2016

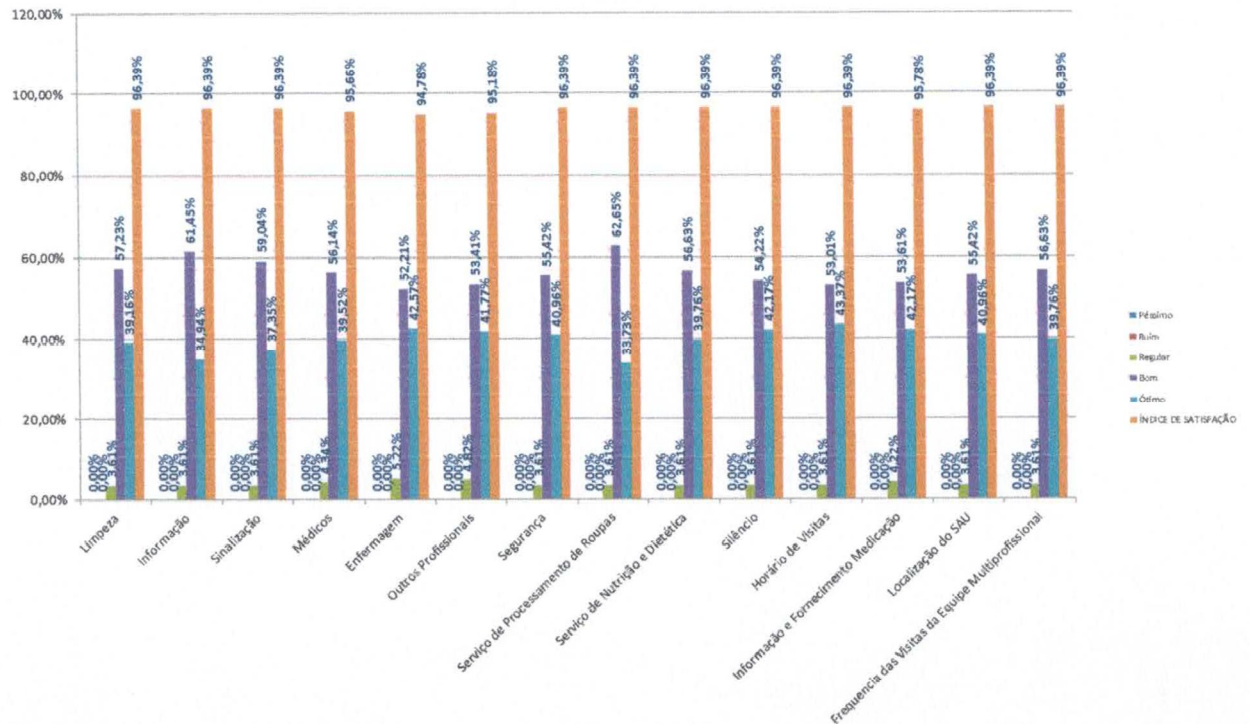


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO**

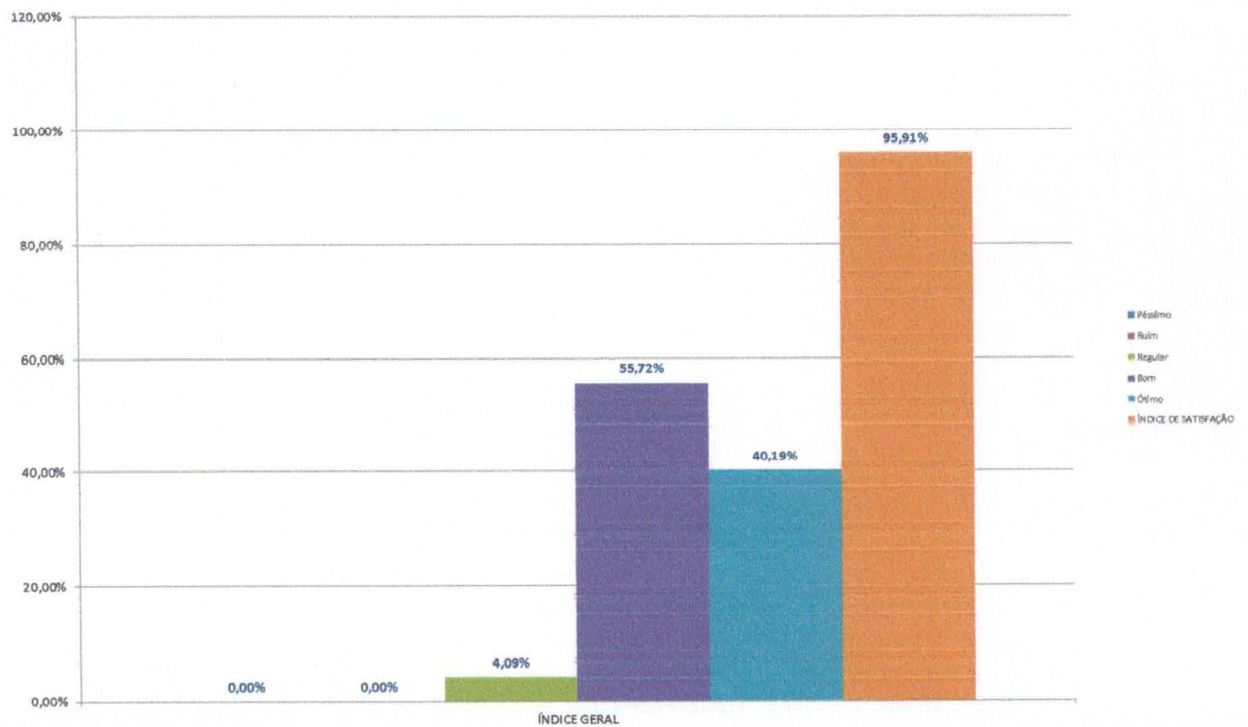
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016



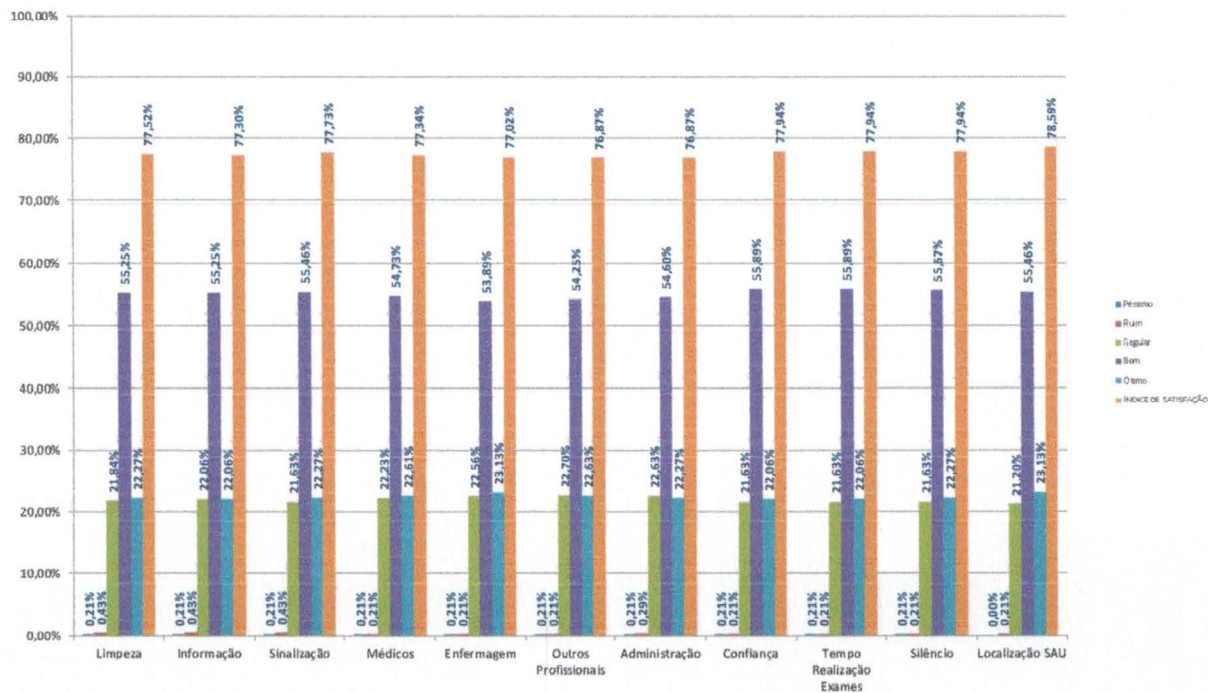
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016



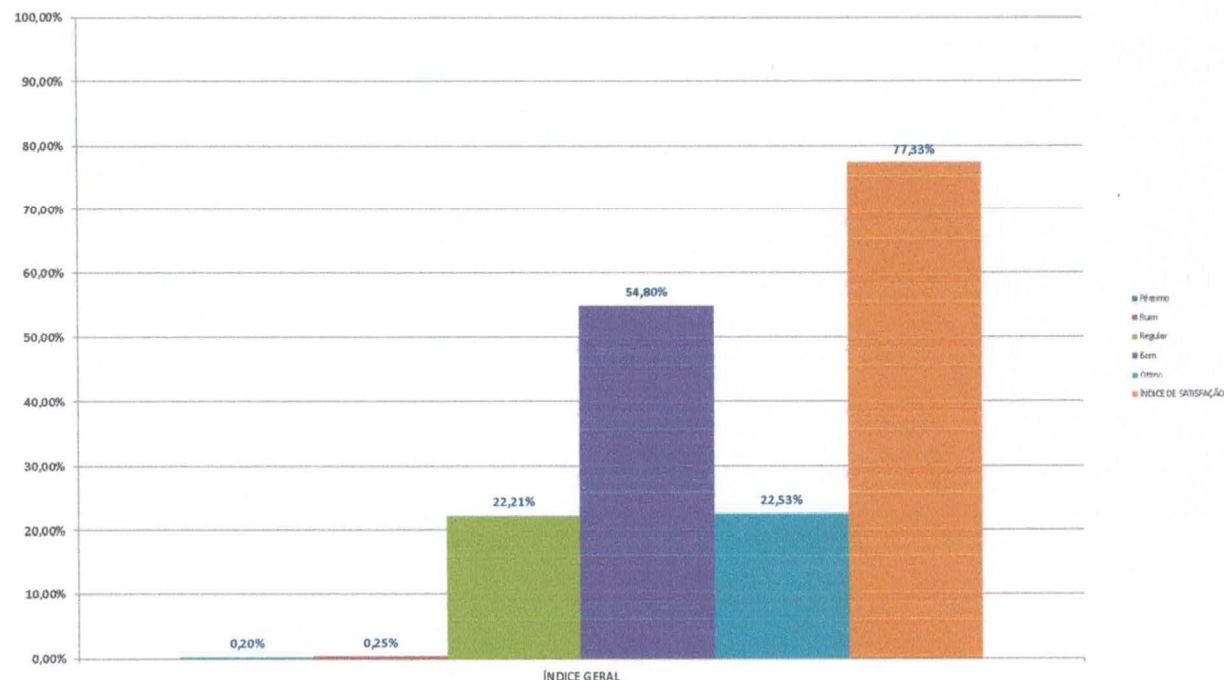
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016**



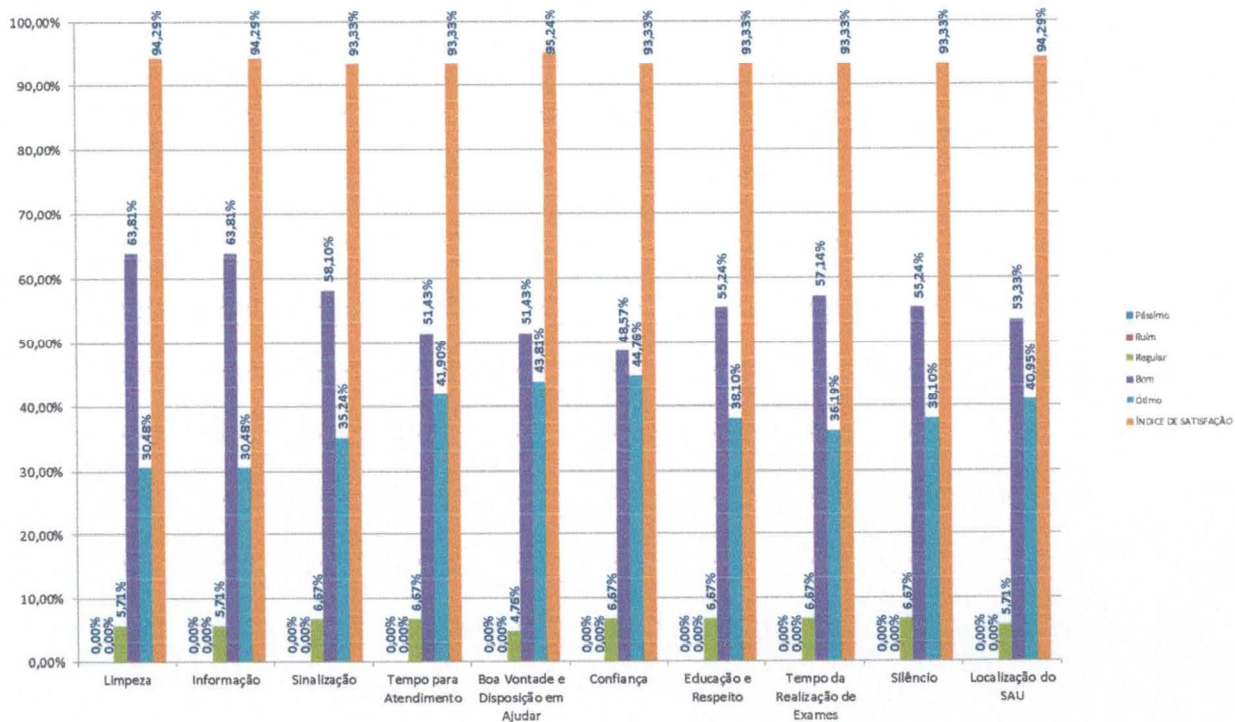
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016**



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

SADT

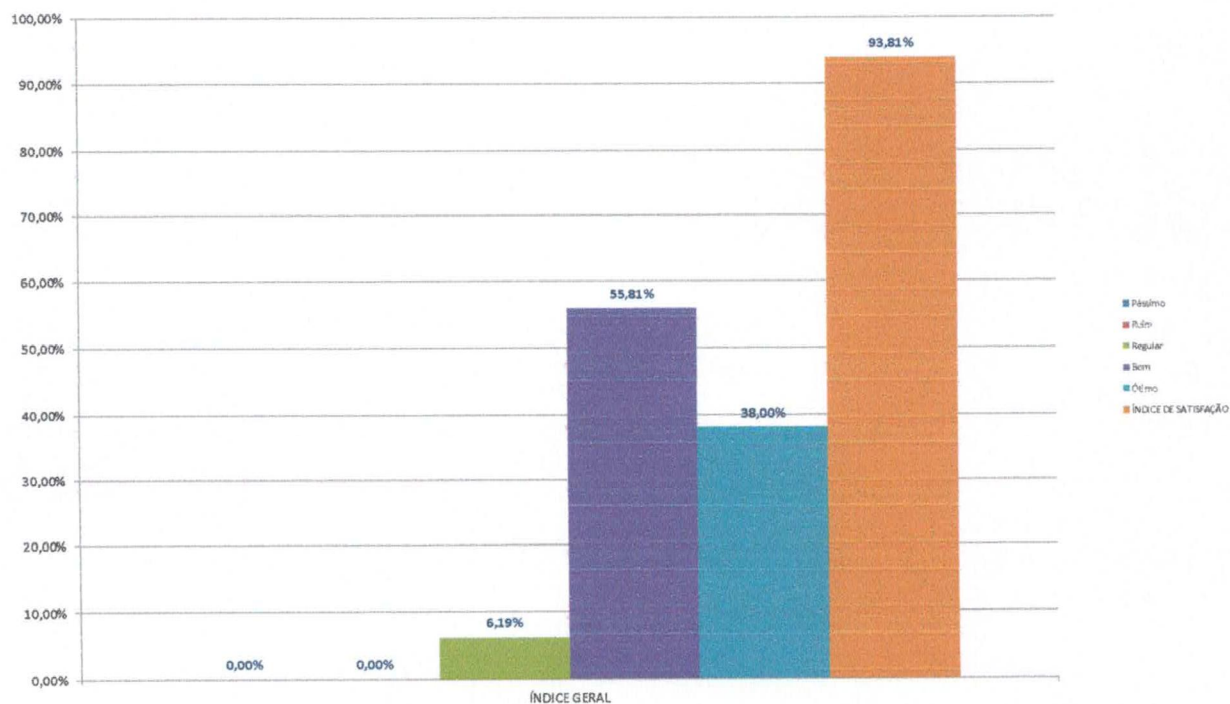
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016



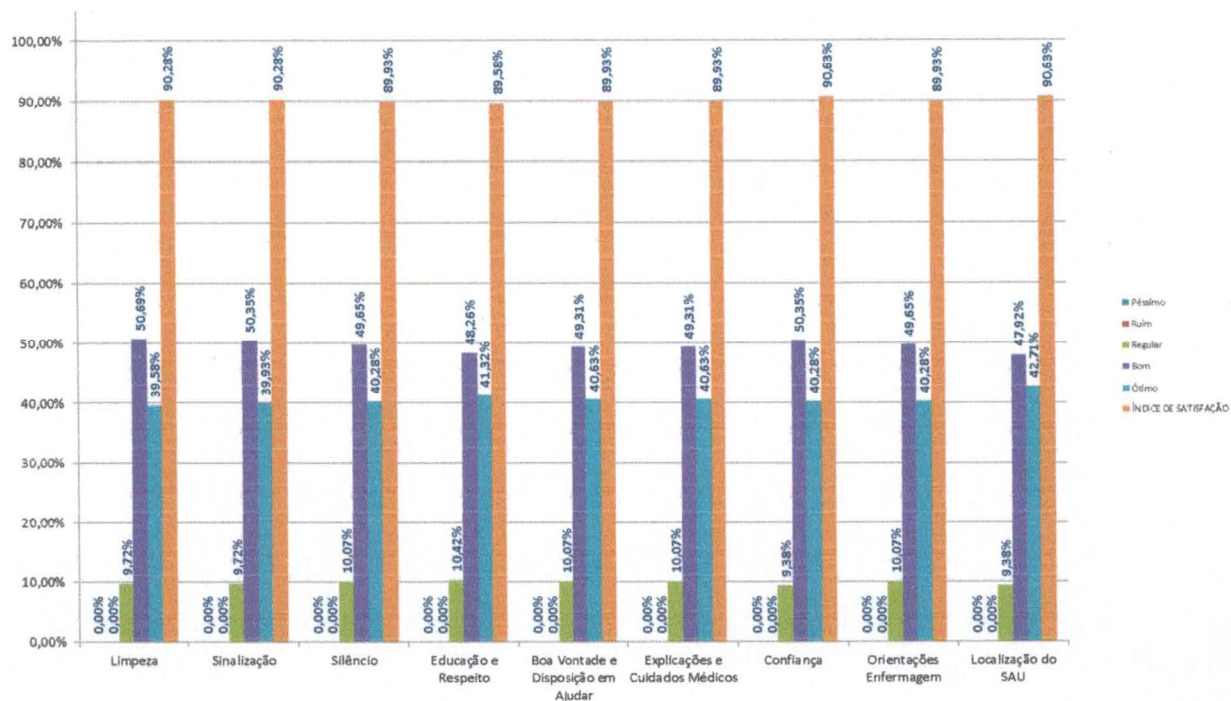
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

SADT

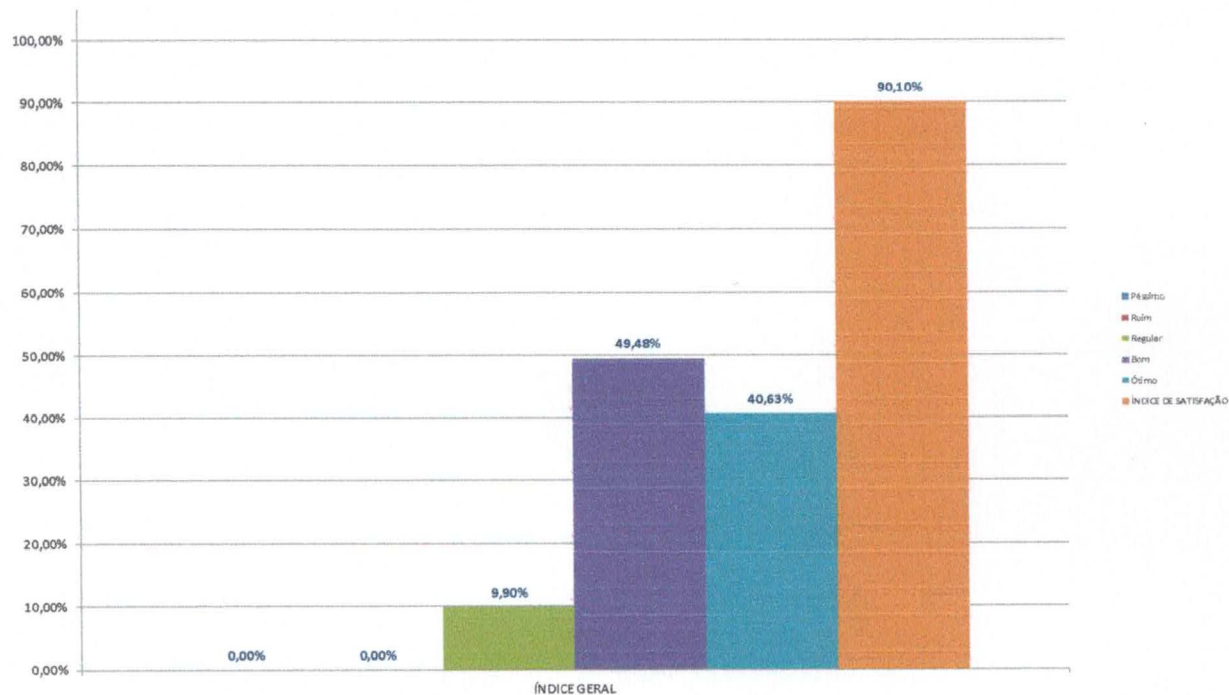
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: SETEMBRO ANO: 2016**



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Setembro/2016

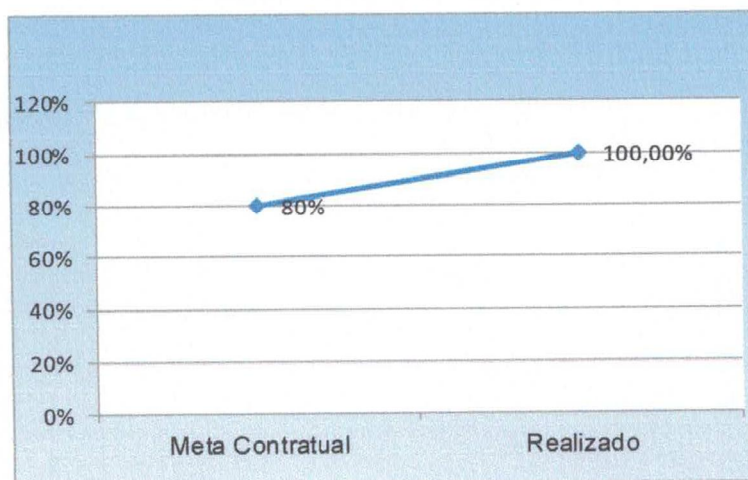
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	87	8,45%
INTERNAÇÃO	83	8,06%
PRONTO ATENDIMENTO	467	45,34%
SADT	105	10,19%
ALTAS	288	27,96%
TOTAL	1.030	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	6

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



ANEXOS

Registro do Bebedouro no Ambulatório (Compra Efetuada no dia 05/09/2016).



RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

COMPETÊNCIA 09/2016 APRESENTAÇÃO 10/2016

PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
BPA CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA

CD CONTENDO O ARQUIVO DO CNES

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

COMPETÊNCIA VIGENTE :09/2016

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

CNES ATUALIZADO

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: SETEMBRO2016

DATA: 05/10/2016

LOCAL: AUTÓRIO

INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:30

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dir. Adm. Rejane Xavier Soares , Enfº Wanderson Lisboa Braga, Dir. Enf. Marise Moraes, Coord. Enf. Dimas R. O. Junior, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Farmacêutica Presley Inacio, Enfermeira CME Suelly Frolich e Coord do SESMET Cleuda Lice
OBSERVADORES	
AUSENTES	Dr. Antonio Venturiere, Coord. Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Log. Elizabeth Goto, Coord. Laboratório Jorge Wilson, Rodrigo Sameque (Farmacêutico Coord. Ag. Transfusional)
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Reformulação da ficha de antimicrobiano; Pauta 03: 15 de Novembro; Pauta 04: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Setembro de 2016; Pauta 05: Infecção de corrente sanguínea; Pauta 06: SESMT / SIPA; Pauta 07: Perfuro Cortante; Pauta 08: EPIS; Pauta 09: Treinamentos; Pauta 10: Uso de luva; Pauta 11: Roupas / CME Pauta 12: Exames periódicos; Pauta 12: Atividades / ações realizadas em Setembro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Sra. Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa), Enfermeira Marise Moraes (Diretora de Enfermagem), Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME), Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Farmacêutico Presley Inacio (Farmácia) e Cleuda Lice (Técnica Segurança do Trabalho).

Dr. Antonio Venturiere, Coord. Enf. Ricardo Gomes Junior se encontram de férias e ou folga. Coord. Log. Elizabeth Goto, Coord. Laboratório Jorge Wilson, Rodrigo Sameque (Farmacêutico Coord. Ag. Transfusional) estavam ausentes por necessária suas presenças em seus setores.

A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior pelo Enfermeiro Wanderson Lisboa. Todos concordaram e seguiu a reunião conforme pauta abaixo:

Pauta 02: Farmacêutico Presley Inacio e Enfermeiro Wanderson Lisboa apresentaram a nova ficha de solicitação de antimicrobianos modifica, com campos de múltipla escolha para antibióticos, setor solicitante, horário de realização das medicações e tipo de tratamento (terapêutico e profilático) com o objetivo de facilitar a consolidações das informações da medicação com os dados do paciente. Fica bem claro, que as fichas com informações incompletas e ilegíveis não serão atendidas.

Pauta 03: Enfermeiro Wanderson expõe que no dia 15 de outubro é comemorado o dia mundial da lavagem das mãos, sendo necessário o envolvimento do grupo da CCIH para realização de uma campanha / evento em parceria com o NEP para conscientização desse ato a todos os colaboradores e usuários do Hospital geral de Tailândia.

Pauta 04: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Maio de 2016.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 98 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 352 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão das fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram identificados 07 casos de infecção hospitalar, em 07 pacientes internados.

O mês encerra com taxa global de infecção de 0,96%.

Os casos de infecção notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias: 02 casos de infecção relacionado a corrente sanguínea por uso de cateter venoso periférico nas clínicas de internação e 01 caso de pneumonia hospitalar não relacionado ao uso de ventilador mecânico.

Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 05: Enfermeiro Wanderson Lisboa relata que durante as buscas ativa nos setores de internação, nota as não conformidades em relação a pouca higienização das mãos, acesso venoso periférico com falta de salinização, falta de assepsia dos dispositivos antes da realização de infusão de medicamento, curativo do dispositivo sujo, equipamentos pendurados em suportes sem proteção do conector com possível reutilização. Todos esses achados foram colocados para a comissão como possível fonte de incidência do surgimento dessas infecções. Enfermeiro Wanderson relata que no mês de março e mês de junho foi realizado treinamento a respeito de controle de dispositivos e materiais e controle de infecção hospitalar, onde foram abordados cuidados com dispositivos invasivos. Além de não estar colocando em prática aquilo que é repassado no treinamento, Enfermeiro Wanderson relata para os demais colegas presente na comissão que, não basta a realização de treinamentos, orientações e implantações de processos se o líder de equipe não realiza as cobranças e fiscalizações necessárias quanto ao cumprimento e execução das tarefas para que estejam sendo executadas corretamente, pois a falta da liderança dos representantes de equipes reflete bastante no processo de cuidar. A SCIH está emitindo notificação aos setores para resolução desses problemas.

Pauta 06: Enfermeiro Wanderson Lisboa cobra da Técnica de Segurança do trabalho Cleuda Lice (SESMT) e responsável pela SIPA sobre a realização de uma fiscalização dos dois órgãos em relação ao cumprimento pelos colaboradores sobre a Norma Regulamentadora 32. Cleuda Lice relata que estará realizando uma reunião com a presidência da SIPA para a elaboração de uma Fiscalização ou Ação ou campanha em relação a NR 32.

Pauta 07: A técnica de segurança do trabalho Cleuda Lice relata que os acidentes envolvendo material biológico já podem ser referenciados e acompanhados de maneira adequada pelo município de Tailândia / PA, pois o mesmo já está com o funcionamento do CTA / SAE. Cleuda Lice relata mais ainda, que os setores que fazem descarte do material perfuro cortantes precisam estar mais atentos com descarte adequado desses materiais, a fim de evitar acidentes de trabalho, distúrbio psicossocial relacionado a preocupação quando o colaborador é acidentado. Enfermeiro Wanderson solicita para o SESMT e Coordenação de higienização que haja comunicação de imediato ao SCIH quando localizado perfuro cortante em descarte não adequado para tomada das devidas providências em relação ao turno e equipe.

Pauta 08: A diretoria de Enfermagem Marise Moraes coloca em pauta sobre a necessidade de EPIS como a utilização de máscara com filtros que necessitam ser utilizadas em alguns setores como CME e Endoscopia durante a manipulação de produtos como ácido peracético e solicitação de óculos com vedação para proteção ocular. Enfermeiro Wanderson relata que estará emitindo e-mail para o setor do SESMT para providência desse material.

Pauta 09: A diretora de enfermagem Marise sugere a convocação dos estagiários técnicos de enfermagem para estar participando dos treinamentos realizados no ambiente hospitalar como forma de repasse de informações a respeito dos processos e rotinas de trabalho da área da saúde, o assunto estará sendo levado para o NEP e Coordenação dos estagiários para realinhamento do processo educativo.

Pauta 10: Farmacêutico Presley Inacio coloca em pauta que, durante as solicitações de materiais e medicamentos ao setor da farmácia, os solicitantes estão em uso de luva após algum tipo de procedimento desconhecido, contaminando o ambiente da farmácia como maçaneta da porta, porta e fichas de solicitações, oferecendo risco de contaminação aos colaboradores da farmácia. Enfermeiro Wanderson relata que a farmácia deve recusar as fichas de solicitações dos colaboradores em uso de luva e que comunique a SCIH para tomada de decisões.

Pauta 11: Enfermeira Suelly do setor CME relata que está apresentando dificuldade para um bom andamento do trabalho em relação a troca de roupa por motivo de falta da mesma, onde os funcionários que atuam na limpeza de materiais da área suja, após o término do serviço nesse setor sujo os funcionários necessitam realizar um banho e mudança de roupa para deslocamento para a área limpa. Por motivo de disponibilidade de mais roupas para a troca, os funcionários tendem a usar a mesma, comprometendo o processamento dos materiais limpos. Tal situação será reportado a direção para resolução de reposição de roupa para o setor.

Pauta 12: estará sendo solicitado do SESMT um relatório sobre os exames periódicos dos colaboradores, para garantia da saúde dos mesmos.

Pauta 13: Atividades / ações realizadas em Setembro pelo SCIH e demais participantes do CCIH .

- Posse no núcleo de segurança do paciente;
- Realização de treinamento sobre preenchimento de notificação compulsória;
- Orientação ao público sobre atualização da carteira vacinal das crianças menores de 5 anos e de 9 a 15 anos de idade;
- Participação no IV Simpósio Estadual de Controle de Infecção Hospitalar – “Segurança do Paciente e Controle de Infecção no Ambiente Hospitalar”;
- Revisão do protocolo de Úlcera por Pressão (UPP) para Lesão por Pressão (LPP);
- Revisão e modificação da ficha de solicitação dos antimicrobianos;
- Orientação a equipe médica sobre NR 32.2.4.5;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória;

- Reuniões com diretoria para resolução de problemas de interesse da SCIH.

ITENS DE AÇÃO

Treinamento da Profilaxia antirrábica Humana para Médicos

PESSOA RESPONSÁVEL

PRAZO

Wanderson Lisboa.

31/10/16

Campanha de higienização das mãos em alusão ao dia mundial

Wanderson Lisboa

15/10/16

Integração dos colaboradores relacionados a assuntos da SCIH

Enfº Wanderson Lisboa

31/10/16

Controle dispositivo e materiais

Enfº Wanderson Lisboa

31/10/16

PRÓXIMA REUNIÃO

03/10/16 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Reunião Referente ao mês de Setembro / 2016, com participantes de diversos setores, com discussão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discussões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE

ASSINATURA

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

[Assinatura]

MARISE MORAES – DIR. ENFERMAGEM

Dr. Marise Moraes
Diretora de Enfermagem
HGT/INDSH

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

[Assinatura]

Dimas R O Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
COREN-PA 261.402

REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Administrativa e Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
ENFERMEIRA
COREN - 173050

SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME

Flávia G. Machado
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Hotelaria
Presley Inácio Ferreira
Farmacêutico Generalista
CRP/PA 5430

FLÁVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA

PRESLEY INÁCIO FERREIRA – FARMACÊUTICO

CLAEUDA LICE – SESMT

[Assinatura]

Cláudia Lize Martins Torres
Téc. Segurança do Trabalho
MTF - 0002163 / MA

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enfº Wanderson Lisboa Braga

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

DATA: 07/10/2016

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Joseph Isaac Paredes Torres
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Joseph Isaac Paredes Torres, Marcelino Ferreira Lobato e Marise Moraes dos Santos
OBSERVADORES	
AUSENTES	Marcelo Pinheiro Nonato
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão, Pauta 08: Providências adotadas.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO Conforme pautas

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram dez óbitos no mês de Setembro/16;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Sete dos dez óbitos (70%) foram classificados como internos > 48h;
- Três dos dez óbitos (30%) foram classificados como externos < 48h.

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses: quatro casos, 40% de todos os óbitos.
- AVC: dois casos, 20% de todos os óbitos.
- Insuficiência Respiratória Aguda: dois casos, 20% de todos os óbitos.
- Cirrose Hepática: um caso, 10% de todos os óbitos.
- Insuficiência Renal, um caso, 10% de todos os óbitos.

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,22%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi nula;
- A taxa de mortalidade perinatal foi nula;
- A taxa de mortalidade materna foi nula;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 75,4%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

- **Óbito 01:**
LPS, 8 dias, sexo masculino, admitido em 24/09, óbito no mesmo dia por Sepses.
- **Óbito 02:**
CRCG, 71 anos, sexo feminino, admitida em 05/09, óbito em 19/09 por Insuficiência Renal Crônica, Sequela de AVC.
- **Óbito 03:**
APR, 78 anos, sexo masculino, admitido em 27/08, óbito em 09/09 por AVC.
- **Óbito 04:**
RCP, 69 anos, sexo masculino, admitido em 12/09, óbito em 16/09 por Insuficiência Renal Aguda.
- **Óbito 05:**
INS, 48 anos, sexo feminino, admitida em 03/09, óbito em 09/09 por Insuficiência Respiratória devida a Fibrose Cística.

• **Óbito 06:**

ANS, 66 anos, sexo masculino, admitido em 10/09, óbito em 15/09 por Sepse de origem urinária.

• **Óbito 07:**

ARPA, 59 anos, sexo masculino, admitido em 29/08, alta em 01/09 por Sepse, origem em Infecção de Partes Moles.

• **Óbito 08:**

ASS, 93 anos, sexo masculino, admitido em 31/08, óbito em 01/09 por Cirrose Hepática, Senilidade.

• **Óbito 09:**

JMP, 86 anos, sexo masculino, admitido em 24/08, óbito em 03/09 por Sepse de origem Respiratória.

Óbito 10:

JAF, 63 anos, sexo masculino, admitido em 29/09, óbito em 30/09 por Edema Pulmonar Agudo.

Pauta 6: Classificação dos óbitos:

• Óbitos institucionais: 7 (70%) > 48hs;

• Óbitos não institucionais: 3 (30%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

✓ Inevitáveis – 10 (100%);

✓ Evitáveis – 0

• Por permanência:

✓ Media de permanência dos casos de óbito: 5,8 dias;

✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 14 dias;

✓ Permanência mínima: um dia.

• Por idade:

✓ Menos de 1 mês -1;

✓ De 1 a 11 meses - 0;

✓ De 1 a 4 anos - 0;

✓ De 5 a 9 anos - 0;

✓ De 15 a 19 anos - 0;

✓ De 20 a 29 anos - 0;

✓ De 30 a 39 anos - 0;

✓ De 40 a 49 anos - 1;

✓ De 50 a 64 anos -2;

✓ De 65 a 79 anos - 4;

✓ Maior ou Igual a 80 - 2.

• Por sexo:

✓ Masculino – 07(70%);

✓ Feminino – 03 (30,%).

Pauta 7: Discussão:

• Mês com numero de óbitos dentro da média, todos classificados como inevitáveis, pela gravidade no momento da internação, destacando-se os casos de Sepse, cujo protocolo de Tratamento foi concluído, estando programadas atividades relacionadas à sua prevenção e cuidados, pelo NEP.

Pauta 8:Providencias adotadas:

Iniciadas gestões junto a Secretaria de Saúde do Estado para treinamento das equipes Médicas e de Enfermagem em Cuidados e Atenção aos Recém Nascidos, a termo e prematuros.

ITENS DE AÇÃO

Reavaliação dos Protocolos em vigor, incluindo o de Tratamento da Sepsis.

PESSOA RESPONSÁVEL

PRAZO

Diretor Técnico

Concluída

Treinamento das equipes em Cuidados e Atenção ao RN

Diretor Técnico

Iniciada,
prazo de 30
dias.

PRÓXIMA REUNIÃO

07/11/16 – 14h00min Horas.

**RECURSOS
UTILIZADOS**

Debate em equipe.

**OBSERVAÇÕES
ESPECIAIS**

PARTICIPANTE

ASSINATURA

ANTONIO VENTURIERI NETO - PRESIDENTE E DIRETOR FÉRIAS
TÉCNICO

MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

MARISE MORAES DOS SANTOS – DIRETORA ENFERMAGEM

Dr. Marcelino Lobato
MÉDICO
CRM-PA 5387
Dr. Joseph Isaac Paredes Torres
CRM-PA 10754
Médico

Dra. Marise Moraes
COREN-PA 61003
Dra. Marise Moraes

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

**RESPONSÁVEL PELA
ATA:**

Dr. Antonio Venturieri Neto

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO MENSAL

NEP NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Setembro / 2016.



RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA SETEMBRO / 2016.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA



I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, enfim, produzir saúde.

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente **“é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”**. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto



atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e o processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Recursos Humanos e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência a saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado humanístico do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	35	508	545:00:00
Dir. Executiva	05	42	78:00:00
Dir. Financeira	31	321	398:00:00
Dir. Técnica	06	21	24:00:00
TOTAL	78	892	1045:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro á 30 de setembro de 2016.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;



II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE SETEMBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de setembro foram realizados 78 registros de treinamentos interno no hospital, e 04 treinamentos externos sobre: Sistema WEB – Bionexo participaram deste treinamento os colaboradores do setor de Logística / Compras, Tecnologia da Informação e a Diretora Administrativa Financeira. O enfermeiro do SCIH participou do treinamento sobre: Simpósio Estadual do Controle de Infecção Hospitalar. O setor da Humanização participou do 2º Simpósio de Humanização da Santa Casa. A coordenação do Centro Obstétrico fez parte integrante no encontro sobre o processo de implantação do Projeto Renascer.

Os treinamentos internos realizados em sua maioria foram com facilitadores internos, teve destaque para a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente, organizada pela CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, foi executada com 04 treinamentos por facilitadores externos.

Os temas de estudos e reflexão apresentados aos colaboradores ressaltarão a importância na prevenção de acidentes com material biológico ministrado pela Enfª SCIH / UNACON Thati Beliche e Manoel Junior do CTA de Tailândia. A Ginástica Laboral contribui na educação de prevenção de lesões por esforço repetitivo no trabalho, ministrado pelo Fisioterapeuta Mauricio Valente. O assunto sobre saúde mental ministrado pela psicóloga Soraya Albim e o tema direitos e deveres dos colaboradores deixa claro que a equipe multiprofissional do HGT está comprometida com a humanização das pessoas colaboradoras e principalmente com o cuidado do profissional envolvido no ato de cuidador.



Nesse período foi implantado o Núcleo de Segurança do Paciente na instituição pela Diretoria. O NSP tem a missão de proteger a saúde da população e intervir nos riscos advindos do uso de produtos e dos serviços a ela sujeitos, por meio de práticas de vigilância, controle, regulação e monitoramento sobre os serviços de saúde e o uso das tecnologias disponíveis para o cuidado.

Objetiva promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco. O Núcleo é formado por uma equipe multiprofissional composta por: enfermeiros, médicos, farmacêuticos, nutricionistas.

A educação no ambiente hospitalar do HGT cresce e amplia suas áreas dando oportunidade de parcerias, apoio e incentivo aos estudantes do nível técnico – profissionalizante.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também atende as legislações educacionais, com abertura para campo de estágios práticos para o curso técnico de enfermagem. O HGT realizou acolhimento e integração de estagio aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem. O momento no auditório proporcionou encontro com a Diretoria, NEP, os docentes e discentes do curso, foi apresentado o regulamento de praticas curricular e extracurricular.

Os estágios, práticas curriculares e extracurriculares para o Hospital Geral de Tailândia tem por objetivo permitir que o aluno vivencie a prática profissional reproduzindo os conhecimentos teóricos e pratico adquiridos durante o curso de sua formação, buscando crescimento pessoal e percepção crítica por meio da realidade contemporânea da área de saúde. O regulamento normatiza os estágios como requisito para a provar o calendário de atividades apresentado pela instituição de ensino.

A preocupação em repassar as orientações estava voltada para a seguridade das praticas curriculares correspondentes aos estagiários e ao atendimento aos usuários buscando a ética, humanismo, tecnicismo – científico pelo método da



sistematização da assistência de enfermagem, a vivência dos estudantes no campo de estágio requer conhecimento para a execução das diretrizes organizacionais da instituição, proporcionando a todos mais segurança.

O cronograma estabelecido contemplava a integração institucional dos colaboradores, por motivos de organização técnica – administrativa na elaboração e aquisição das cartilhas do manual do colaborador e do usuário foi adiado o evento de integração sem data pré-definida. A assiduidade e o comprometimento dos facilitadores e dos gestores de área na execução dos treinamentos no auditório e setorial (in loco) propiciou positividade no programa de desenvolvimento profissional.

Na execução total dos treinamentos tivemos 892 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1045:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 33 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
DEZEMBRO	93:00:00	05	01	165	0,56h
JANEIRO	901:20:00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO	634:20:00	37	00	471	2,72h
MARÇO	1224:20:00	80	00	804	5,23h
ABRIL	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO	1045:00:00	78	07	892	4,33h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), “O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos”. Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos as instruções de trabalhos, protocolos e manuais setoriais do Hospital Geral de



Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e as possibilidades de transformá-las em um conhecimento novo no momento de fazer e cuidar das pessoas.

Os 78 registros de treinamentos realizados na instituição não contabilizando as reuniões realizadas no mês de setembro, 04 treinamentos estavam contemplados no PAT (Planejamento Anual de Treinamentos): Protocolo: Classificação de Risco, Preparo do paciente no pré – operatório, Relações interpessoal/trabalho em equipe e a integração institucional dos colaboradores, os demais treinamentos foram contemplados na Formação na Unidade de Trabalho, ou seja, treinamentos setoriais das instruções de trabalho nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos executados nas áreas assistenciais visão contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de práticas terapêuticas buscando reduzir ou eliminar erros de desempenho nas atividades realizadas, para que possa atingir maior qualidade e segurança na execução dos procedimentos.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter atendimento aos usuários seguro e com qualidade realizou treinamentos, voltados para o armazenamento seguro dos alimentos nas câmaras frias, freezer e treinamentos sobre avaliação da aceitação de dieta pelos usuários nos leitos (resto / ingesta).

Os setores de Atendimento ao Usuário: (sau, Laudos) receberam treinamentos para melhoria da humanização no atendimento aos usuários do serviço de saúde no hospital.

O setor da Farmácia deu enfoque através de seus treinamentos no aprimoramento no controle de dispensação de materiais e medicamentos do setor para outras áreas assistenciais do hospital.

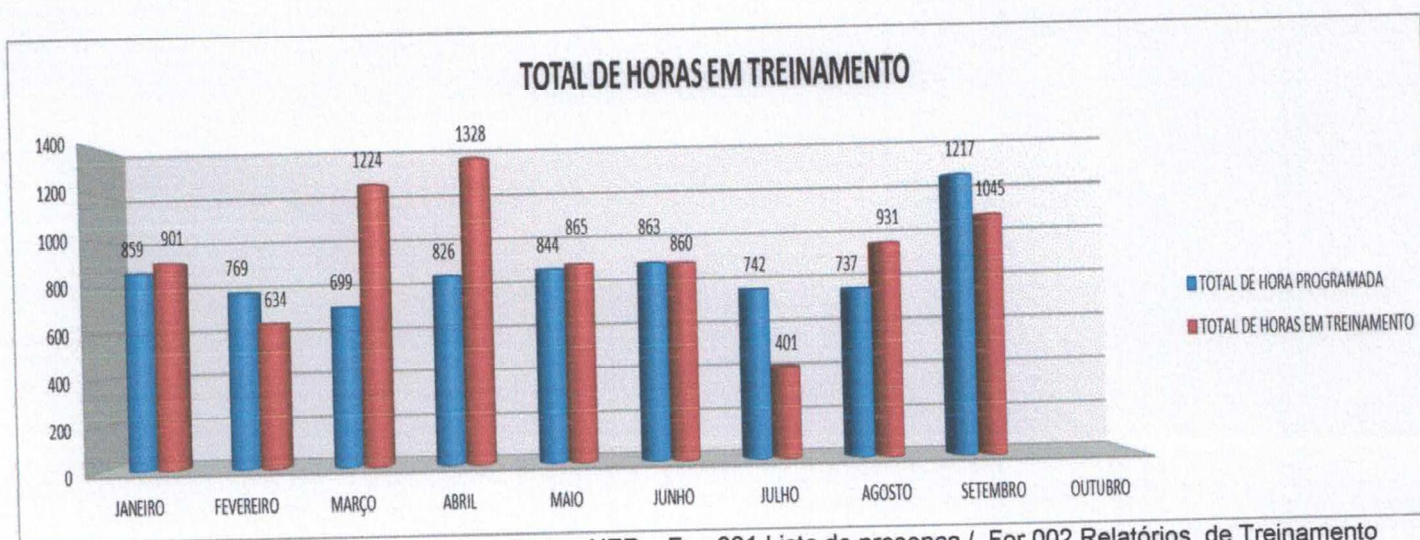
O serviço de higienização e limpeza realizou treinamentos na busca de melhorias da limpeza e desinfecção de áreas críticas priorizando o centro cirúrgico e

obstétrico, oferecendo aos colaboradores e usuários ambiente menos propício a colonização de microorganismos.

O serviço social contribui com treinamentos voltados para melhoria da humanização no atendimento ao hospital, integrando novos colaboradores ao Grupo de Trabalho de Humanização do HGT, ressaltando a importância da humanização nos processos assistenciais.

Os treinamentos executados nas áreas administrativas visam contribuir na construção de conhecimentos técnicos – científico de boas praticas e ampliação de controle das informações e dados gerados na instituição, no intuito de proporcionar melhor gerencia administrativa dos processos de trabalho setorial.

O setor de Departamento de Pessoal participou da SIPAT contribuindo com conhecimentos sobre direitos e deveres aos colaboradores no intuito de orientar sobre a importância de cumprir com as legislações vigentes e proporcionar seguridade nas tomadas de decisões a respeito do cumprimento das normas institucionais.



Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 1217 horas, o indicador do gráfico acima apresenta 172 horas a menos do que foi programado. Este dado é considerado positivo na area educacional na instituição,



pois, não foi realizado a integração institucional dos colaboradores que estava programada, devido a questões organizacionais técnicas administrativas dos materiais didáticos a serem distribuídos aos colaboradores e usuários (cartilha do colaborador / cartilha do usuário).

O setor da manutenção não recebeu treinamentos que estão programados pela unidade de trabalho.

O setor do SHL/SPR realizou treinamentos internos com seus colaboradores no aprimoramento das técnicas de limpeza e desinfecção, mas não conseguiu atingir a universalidade dos integrantes da equipe, porém contudo todos os coordenadores de área com seus colaboradores apresentaram melhor gestão e co-responsabilidade com os treinamentos.

Neste mês obtivemos quantidade maior de participantes e de treinamentos internos e externos, encerramos o mês com total de 1045:00:00 horas de treinamentos na instituição correspondendo a média de 04 horas e 33 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando uma equipe e trabalho através de conhecimentos e aprimorando as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros de desempenho para que se possa atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No decorrer do mês setembro foi realizado 04 treinamentos externos que fizeram parte integrante desses treinamentos, 07 setores do hospital sobre vários



temas: Sistema WEB - Bionexo participaram deste treinamento os colaboradores do setor de Logística / Compras, Tecnologia da Informação e a Diretora Administrativa Financeira. O enfermeiro do SCIH participou do treinamento sobre: Simpósio Estadual do Controle de Infecção Hospitalar. A pedagoga do setor da Humanização participou do 2º Simpósio de Humanização da Santa Casa e a coordenação de Enfermagem do Centro Obstétrico / Cirúrgico fez parte integrante no encontro sobre o processo de implantação do Projeto Renascer – atendimento mais seguro as parturientes frente a diminuição de doenças infecciosas transmissíveis durante a gestação e no momento do parto.

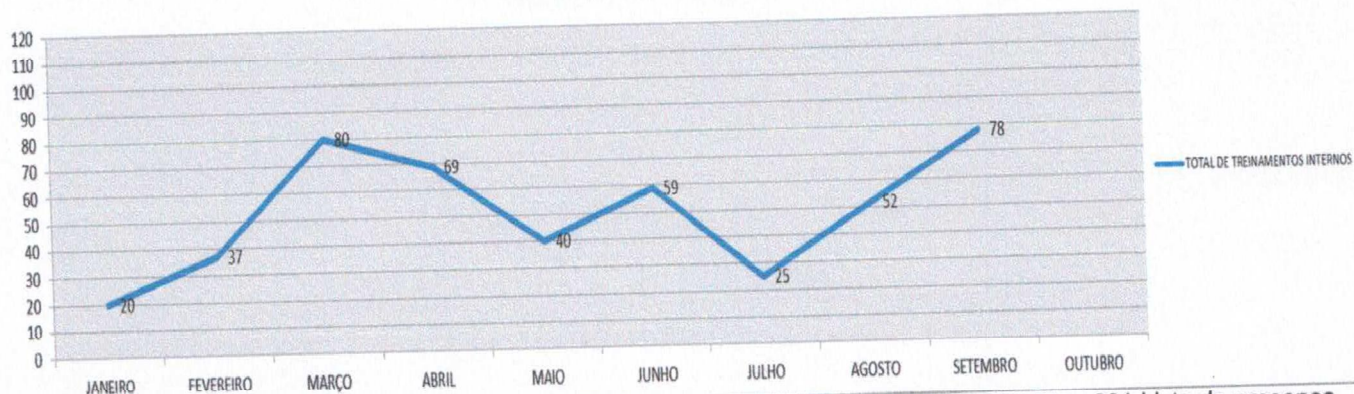
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Propicia para toda a nossa comunidade hospitalar facilitadores de varias áreas que podem se tornar multiplicadores no programa de desenvolvimento profissional e contribuírem para a melhoria de nossa realidade.



• TREINAMENTOS INTERNOS



TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

No período de setembro de 2016 a linha do indicador apresenta aumento da quantidade de treinamentos internos sendo esses programas pelo PAT e pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setorial), resultando melhorias na interação e integralidade das equipes no programa de desenvolvimento profissional do hospital. Os coordenadores de área junto ao NEP, CIPA e o GTH proverão este avanço educacional, a co-responsabilidade dos envolvidos nesse processo gera a todos um ambiente mais seguro e eficaz nas ações cotidianas realizadas no trabalho.

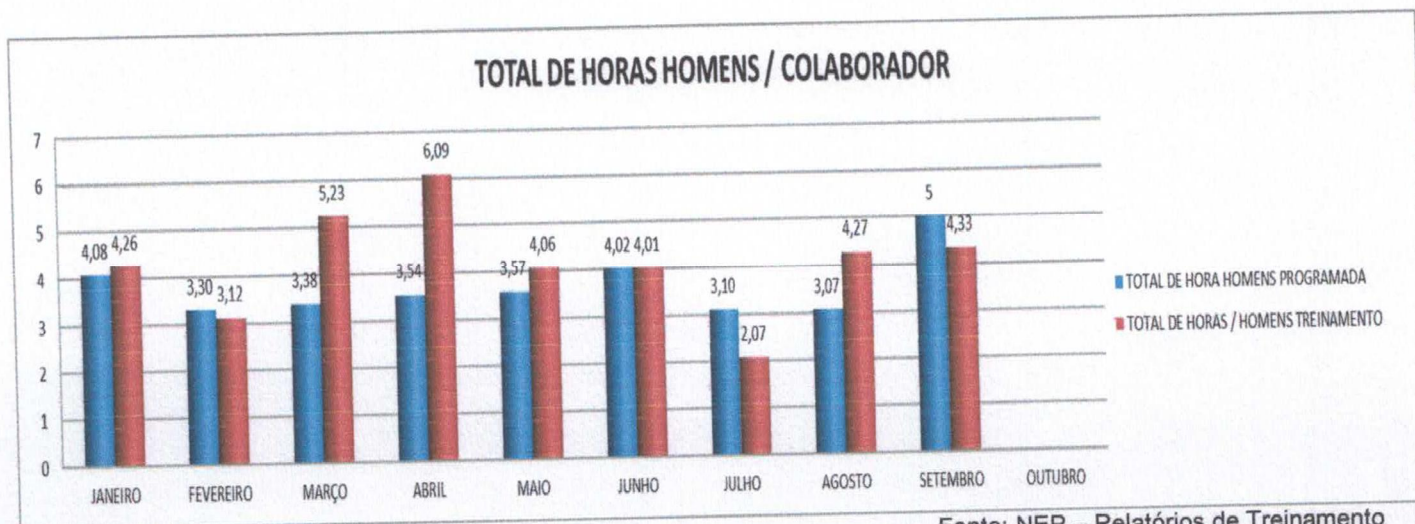
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

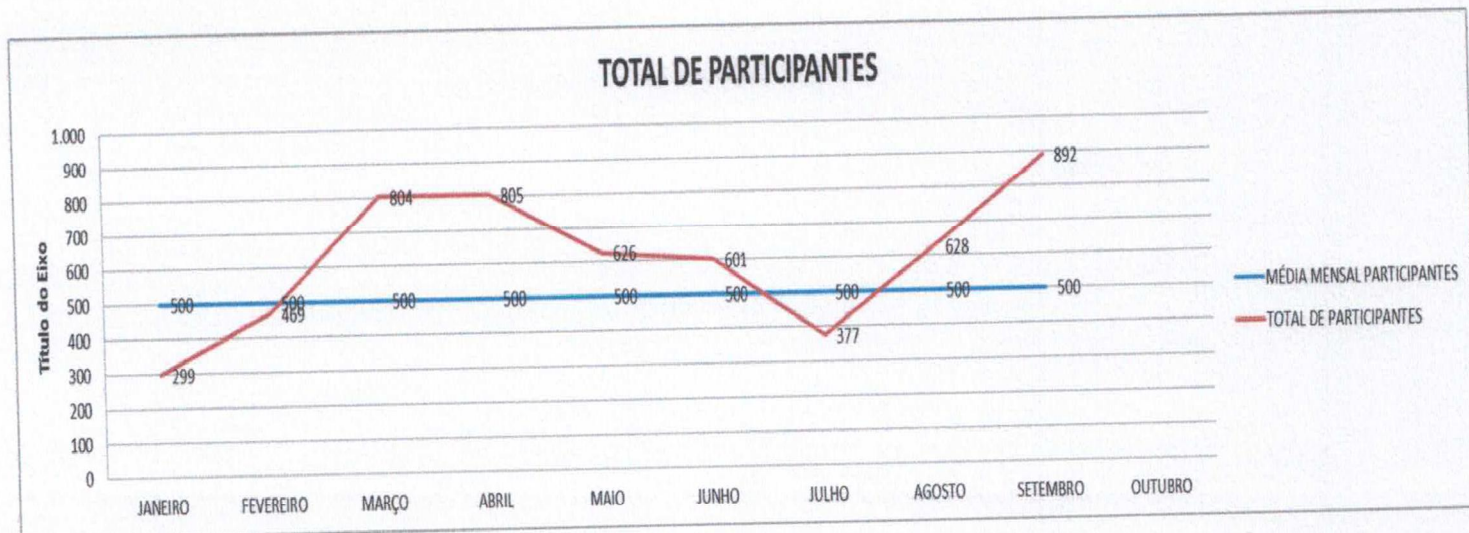
Na realização dos treinamentos nesse período de setembro realizamos um total de 1045:00:00 horas de treinamento, o gráfico abaixo apresenta o indicador abaixo em relação ao que estava programado (05 horas/homens) mesmo assim considera-se um resultado positivo por termos alcançado média mensal de treinamentos horas/homens, ocorreu devido os gestores de todas as áreas executarem o cronograma estabelecido e preocupar-se com a participação dos treinamentos promovidos na instituição.



Diante do desenvolvimento educacional neste período mensal obtivemos 892 participantes e médias de (04 horas e 33 minutos homens de treinamentos) por colaborador.



• TOTAL DE PARTICIPANTES





• **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS SETEMBRO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE SETEMBRO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SUSTENTABILIDADE (APROVEITAMENTO DE CASCAS DE FRUTAS E HORTALIÇAS NA ALIMENTAÇÃO).
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ATUALIZAÇÃO DA CARTEIRA DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LUTA DE PESSOAS DEFICIENTES
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COLETA SELETIVA.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SETEMBRO VERDE / DOAÇÃO DE ORGÃOS.
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO.
REUNIÃO CAPELANIA.
PROJETOS IMPLANTADOS / REALIZADOS NO MÊS SETEMBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: GINASTICA LABORAL
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: I SEMAS (SEMANA DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE)



Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto as ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo de ligação, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de solidificação de rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos e criar nos colaboradores a cultura de sempre participar dos



treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da diretoria assistencial e administrativa com maior quantidade de treinamentos, exceto o setor da manutenção que este mês não recebeu treinamentos pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho). A diretoria Técnica está em processo de desenvolvimento de suas ações educacionais pelos setores de Endoscopia, Radiologia e Laboratório. O setor da Agência Transfusional está atualizado e inserido no programa de desenvolvimento profissional com boa execução de seu cronograma estabelecido junto ao NEP pertencente a Diretoria Técnica.

O sucesso da realização de treinamentos na unidade de trabalho (instruções de trabalho) ocorre devido empenho dos coordenadores de área junto ao NEP na transmissão de conhecimentos e aperfeiçoamento dos processos de serviços setoriais que impacta de forma positiva na qualidade dos trabalhos.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais.

O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais



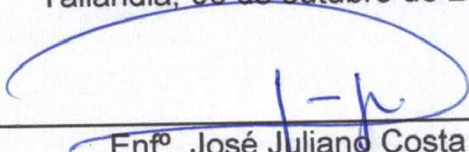
no processo de trabalho.

Diante de tantas limitações na execução dos treinamentos no ambiente hospitalar, neste período a avaliação das ações e a indagação do que foi executado proporcionou resultados positivos aprendemos pela sensibilidade da inter-relação a importância do desenvolvimento de atividades em equipe. A realização do trabalho em equipe possibilita a nos colaboradores a troca de conhecimentos e agilidade para o cumprimento de metas e objetivos compartilhados, otimizando o tempo gasto em cada tarefa. Contribui para as pessoas a possibilidade de se conhecerem melhor, aprendendo em conjunto.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensiná-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 05 de outubro de 2016.


Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO.

• **TREINAMENTOS DO MÊS SETEMBRO:**

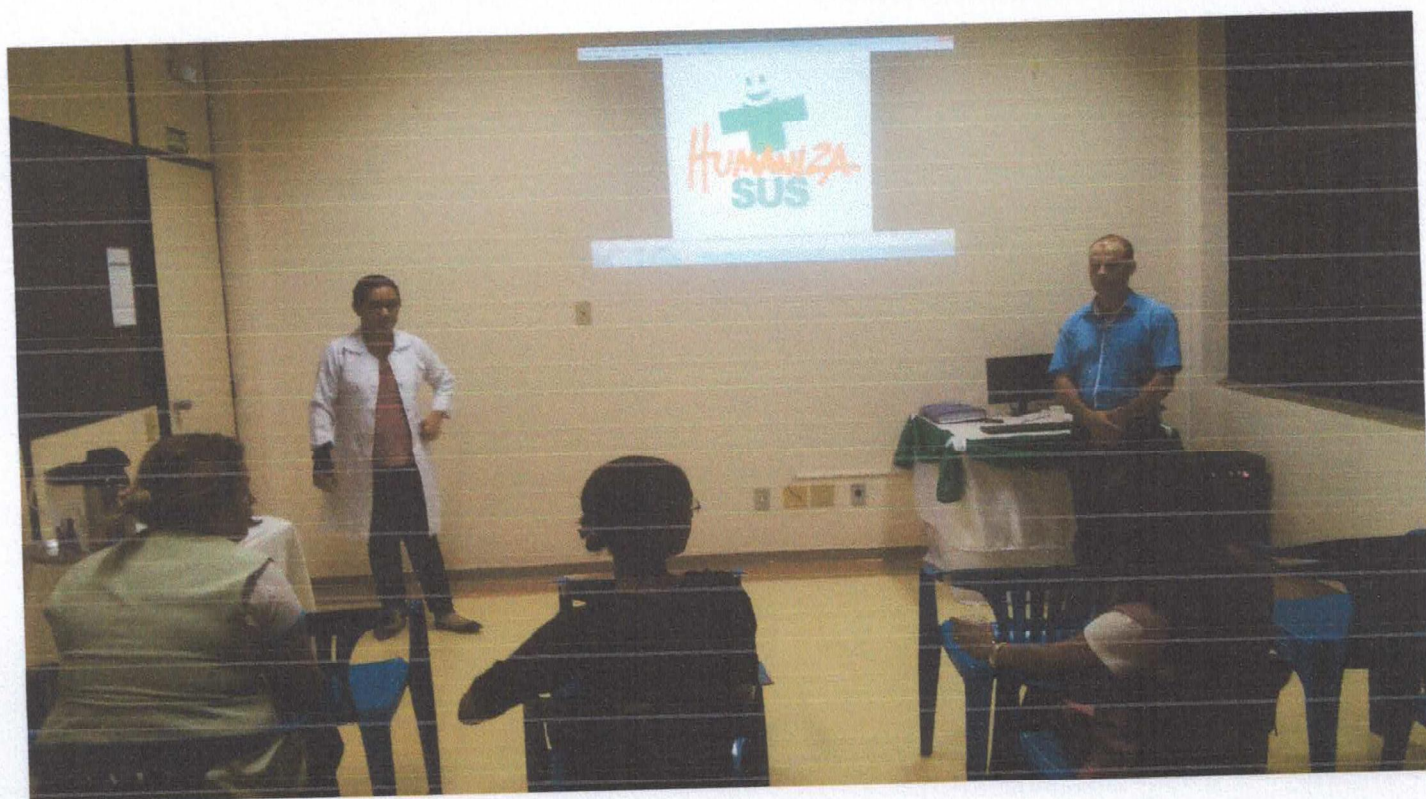
Integração dos Estudantes / Estagiários do Curso Técnico de Enfermagem da EETEPA



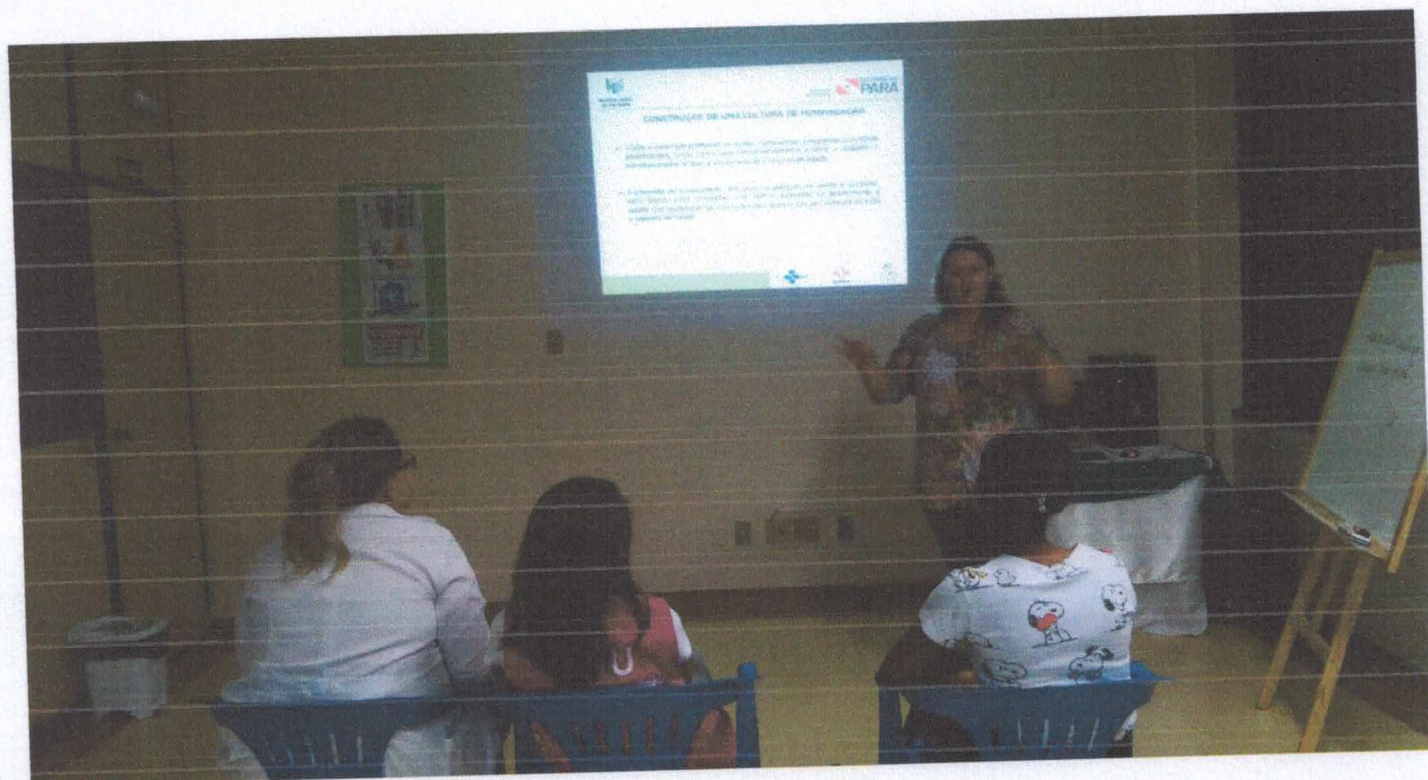
Integração dos Estudantes / Estagiários do Curso Técnico de Enfermagem da EETEPA



Treinamento: Política Nacional de Humanização



Treinamento: Política Nacional de Humanização



Treinamento IT.SND: Controle de Temperatura câmara fria geladeira e freezer.



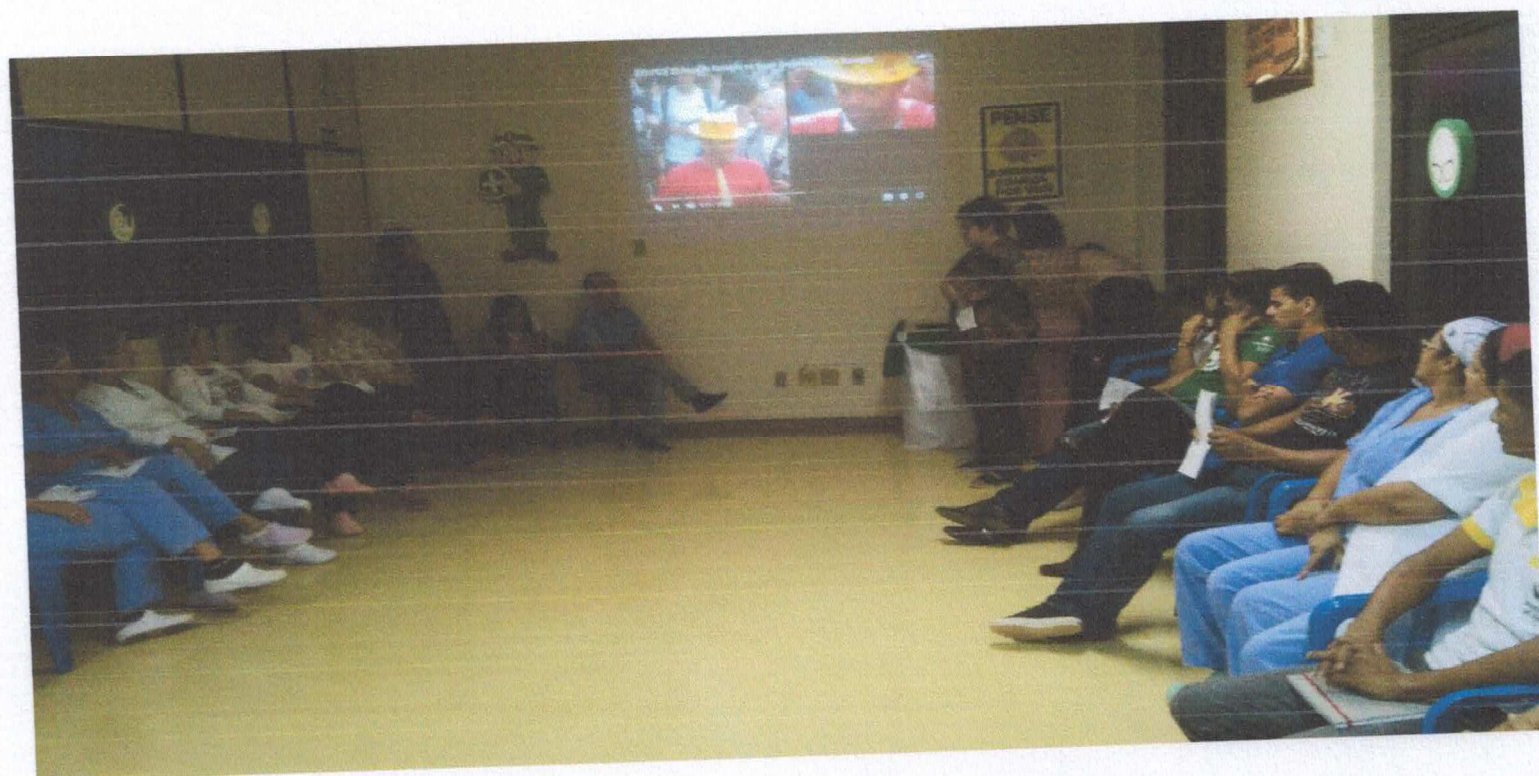
Treinamento IT.SND: Controle de Temperatura câmara fria geladeira e freezer.



SIPAT: Treinamento: Prevenção Lesões Ocupacionais (Ginastica Laboral)



SIPAT: Treinamento: Saúde Mental





SIPAT: Treinamento: Prevenção de acidentes envolvendo material biológico



SIPAT: Treinamento: Conduta pós exposição a material biológico.





SIPAT: Comemoração do Evento.



SIPAT: Encerramento do Evento.



**Treinamento IT.FAT: Organização e Pendências de Prontuários Médicos.
Recebimento e Conferência de Prontuários de Emergência e Ambulatório.**



Treinamento IT.SPP: Controle de Declaração de Nascidos Vivos.

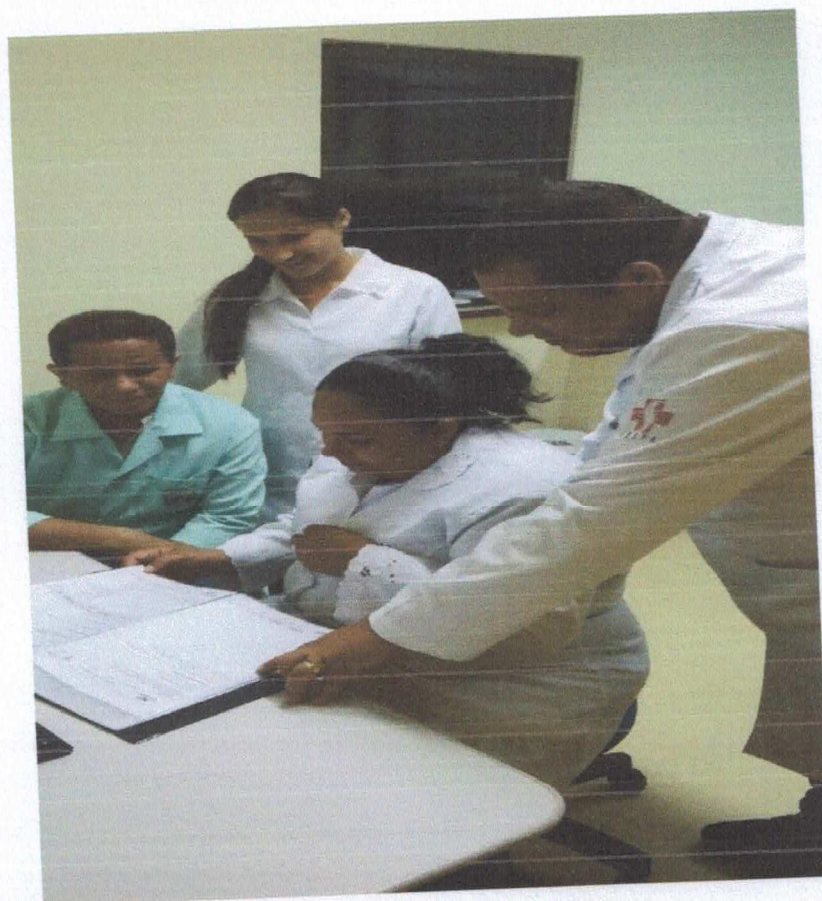




Treinamento IT. AG. Transfusional

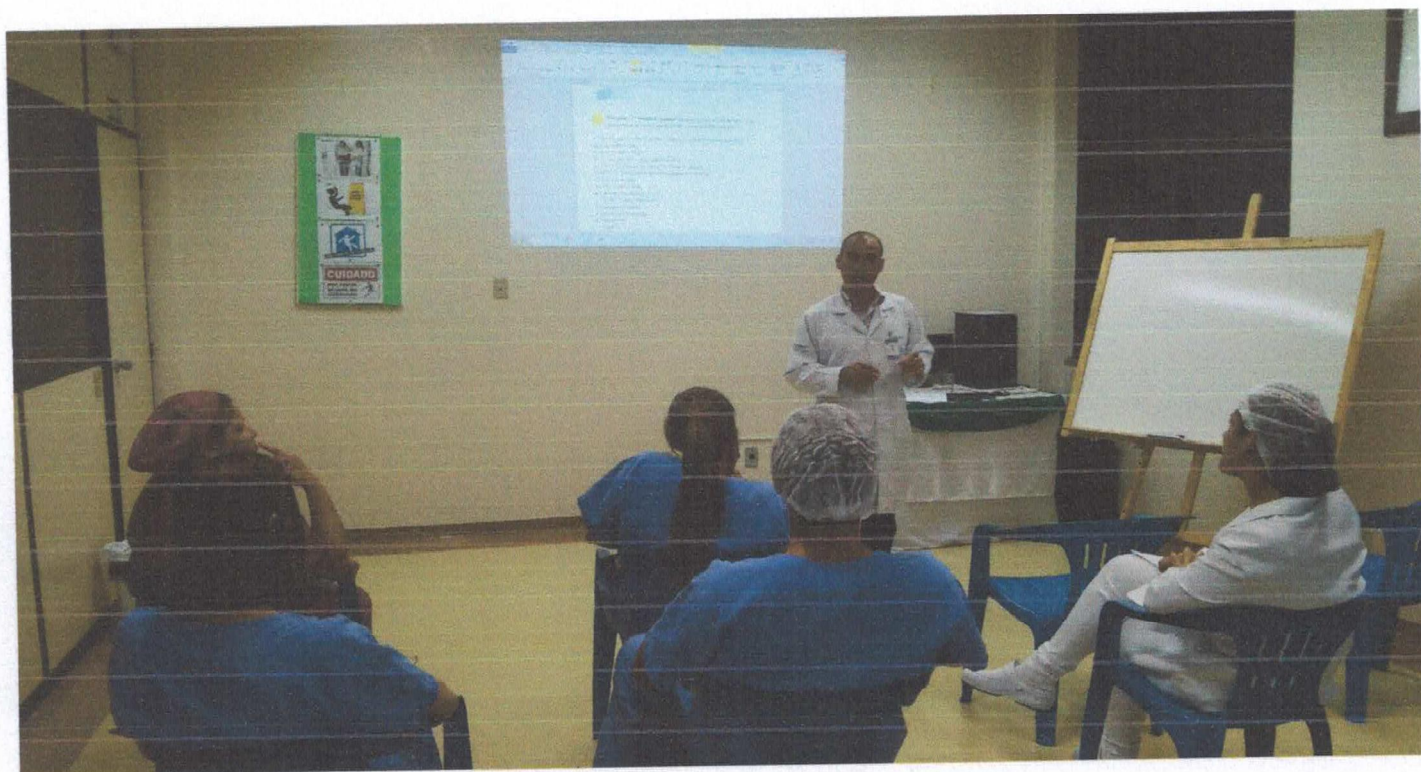


Treinamento IT. AG. Transfusional

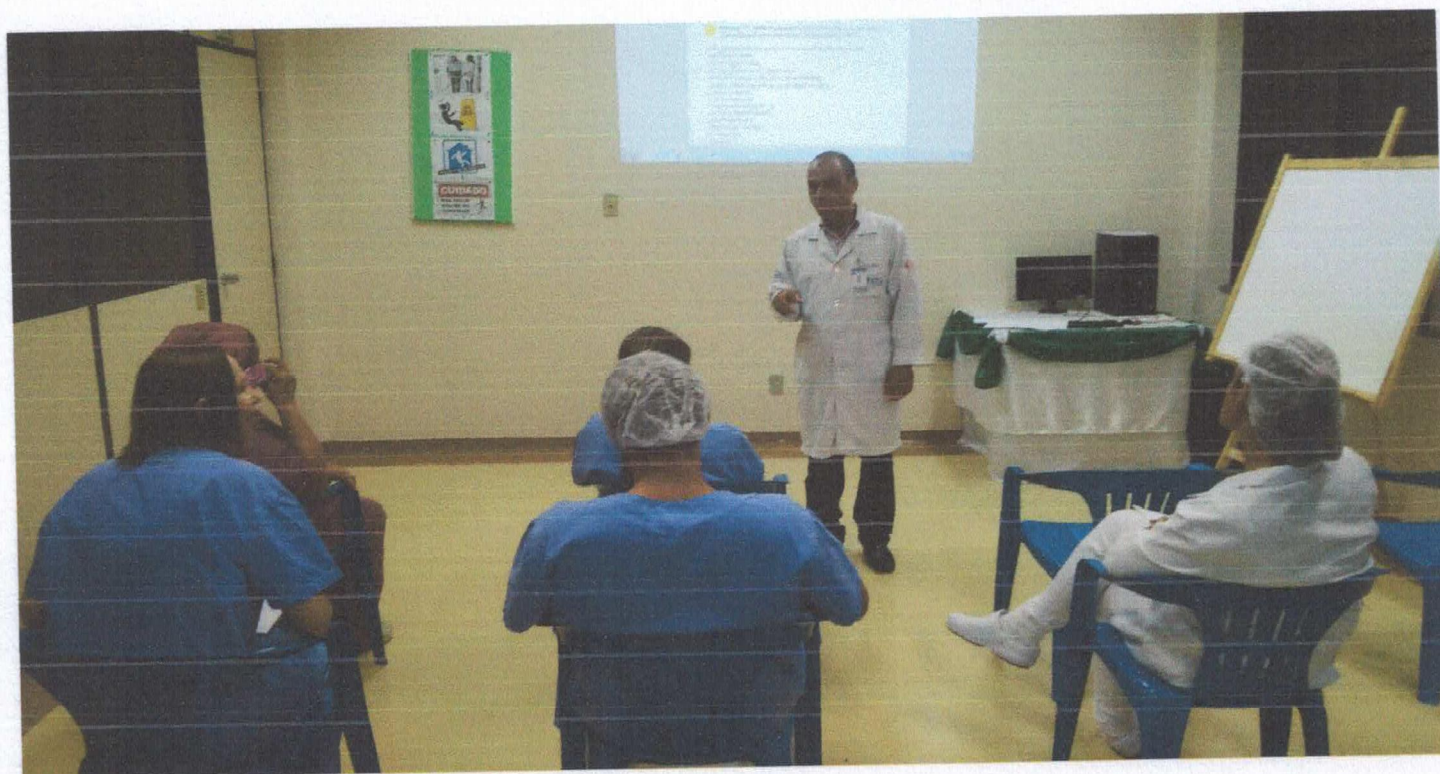




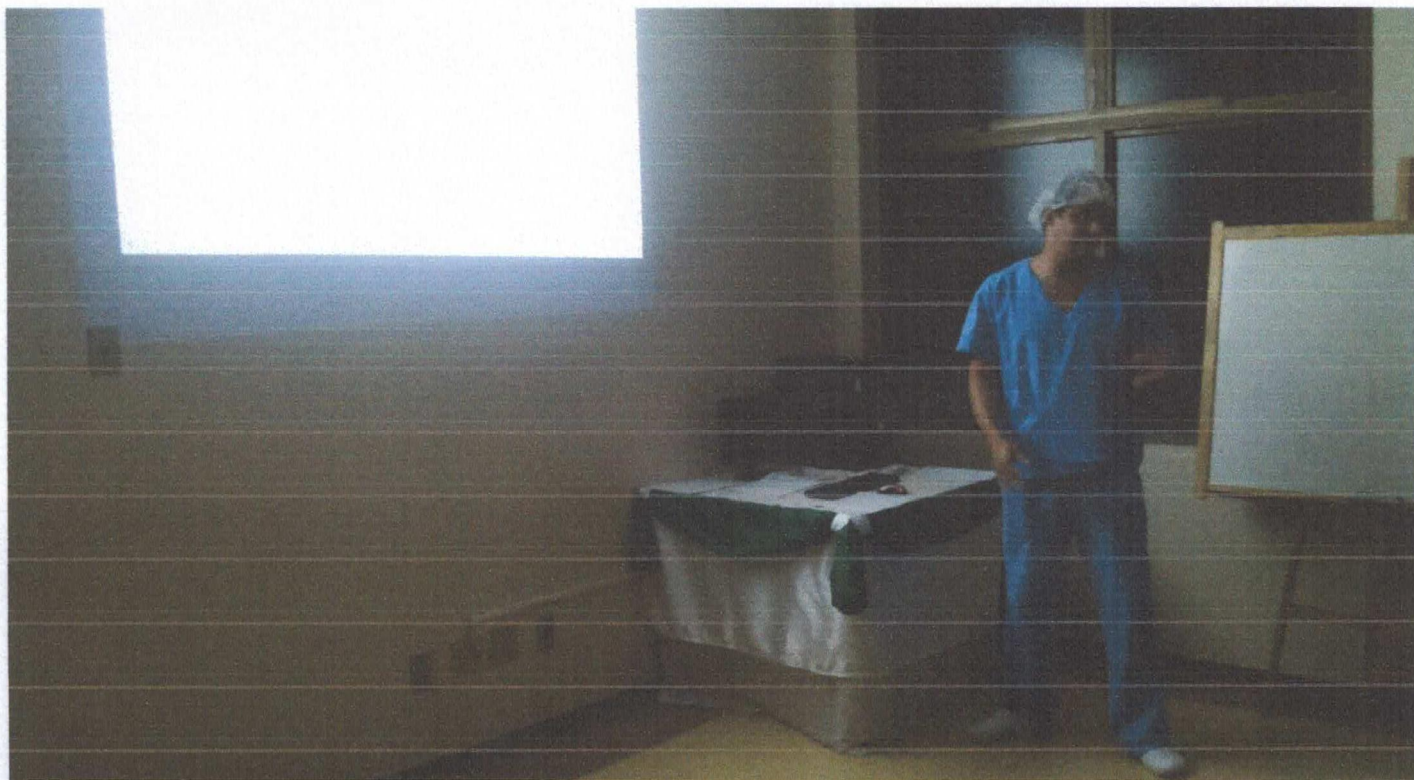
Treinamento: Protocolo Classificação de Risco



Treinamento: Protocolo Classificação de Risco



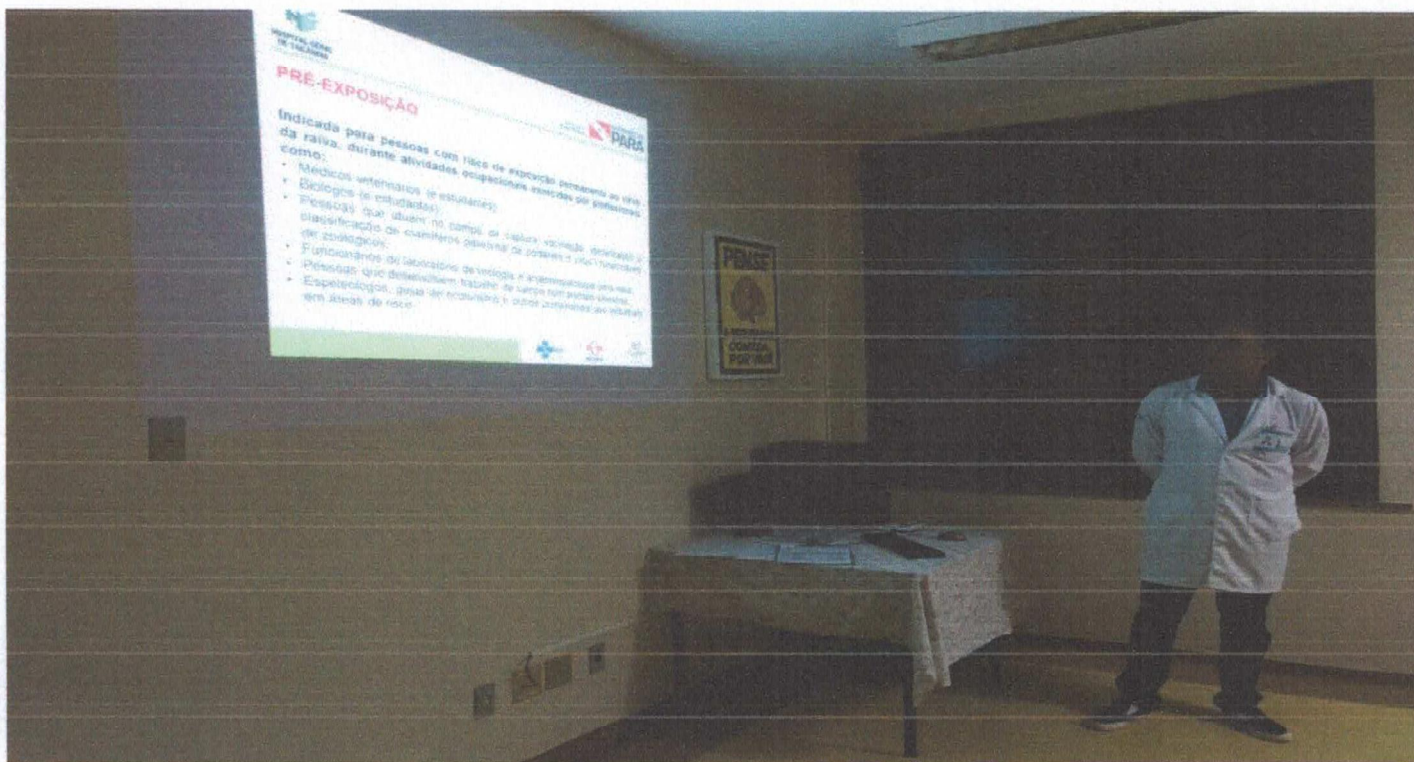
Treinamento: IT. ENF. Preparo do paciente no pré operatório.



Treinamento: IT. ENF. Preparo do paciente no pré – operatório



**Treinamento SCIH: Profilaxia Anti – Rábica Humana
Preenchimento de Notificação Compulsória**



Treinamento: Relação Interpessoal e Trabalho em equipe.





Treinamento IN-LOCO - IT.SESMT Acidente de Trabalho e Trajeto.

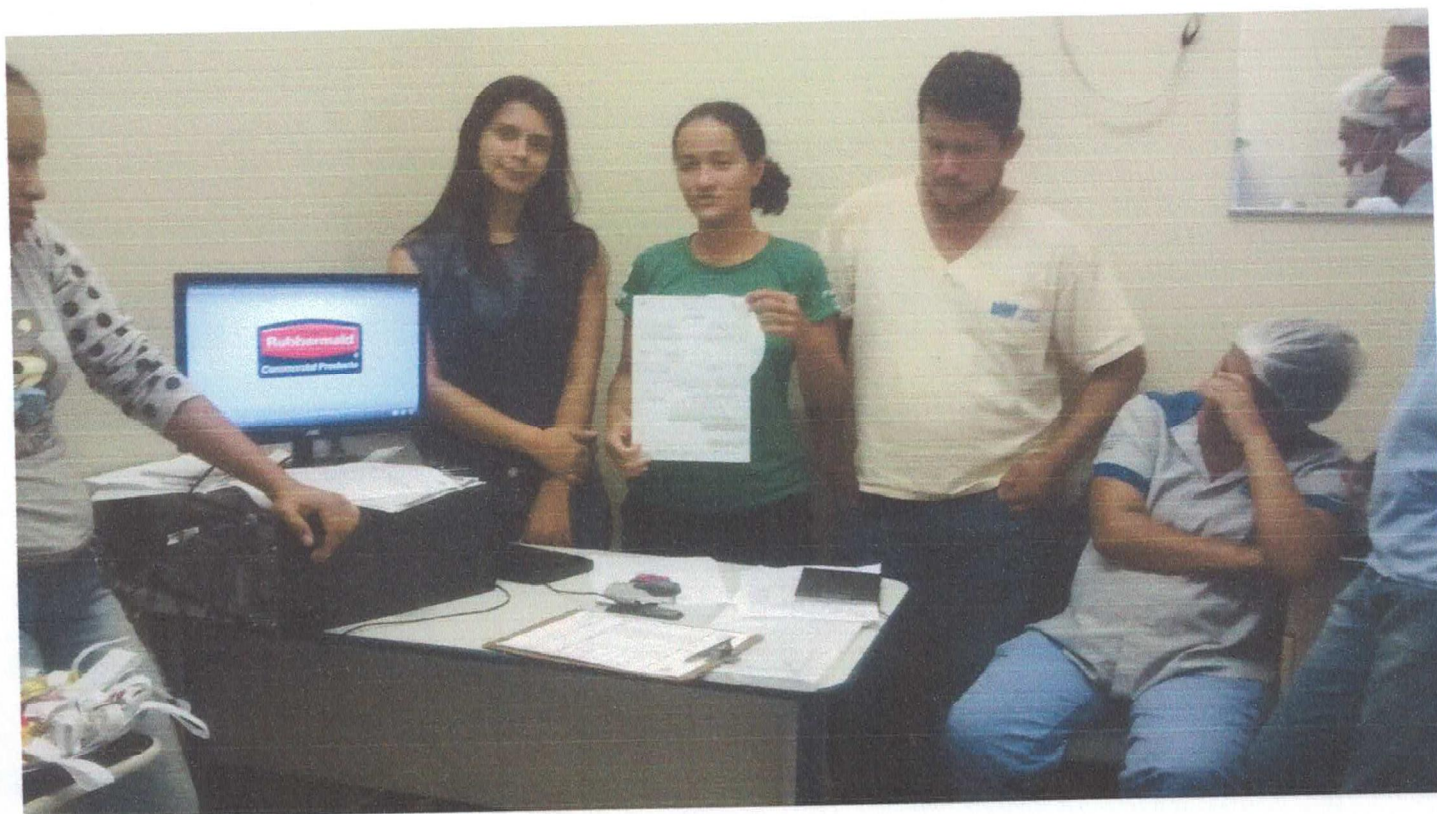


Treinamento IN-LOCO - IT.SHL/SPR Limpeza de Áreas Críticas

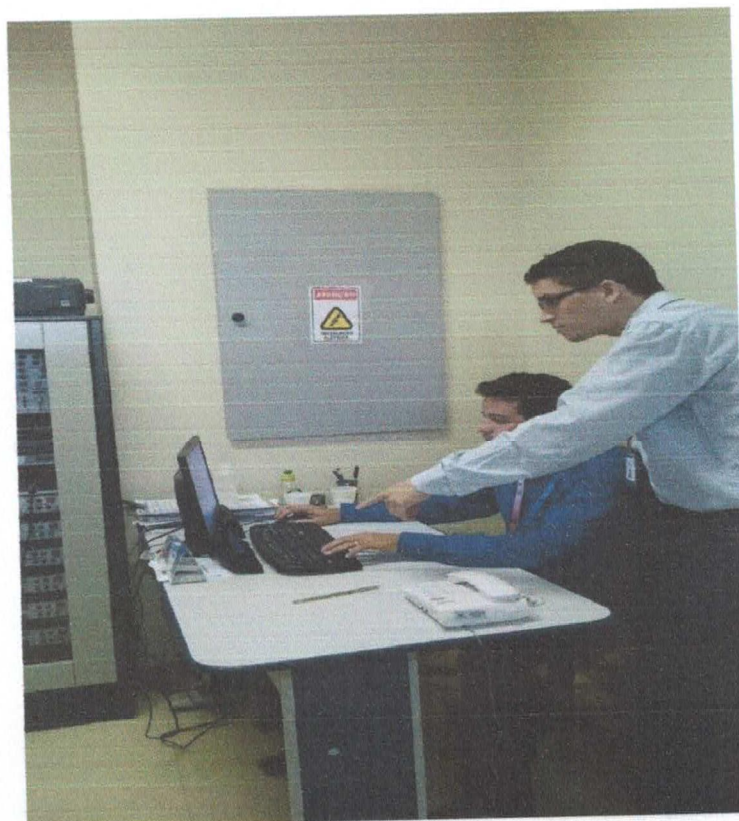




Treinamento IN-LOCO - IT.SHL/SPR Limpeza de Áreas Críticas



Treinamentos TI.007 Exportação do CNES
TI.011 Instalação do Sig Tap



**Treinamentos TI. 015 Liberação Internet WI- FI
TI. 016 Liberação de Sites no Curupira Web – Filter.**



Treinamento Externo: II Simpósio de Humanização da Santa Casa





RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.	5
3.1 1º SEMAS (Semana Meio Ambiente e Sustentabilidade)	5
3.2 Café com a Direção:	6
4. DAS ATIVIDADES:.....	7
5. CONCLUSÕES	20



1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho de Humanização, com respeito e valorização por um atendimento humanizado.

Dentro dos objetivos do Grupo de Trabalho de Humanização, o fundamental no momento é aprimorar as relações entre profissional de saúde e usuário, dos profissionais entre si e do hospital com a comunidade.

O GTH vem aprimorando seu lugar na relação do profissional com o paciente quando se mostrar indispensável para os bons resultados que o profissional deseja de si mesmo no seu trabalho, com prazer de cuidar, mais além deste, realizar a humanização em toda sua amplitude.

É graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa. Mas graça das graças é não desistir nunca. D. Hélder Câmara

Vivendo a teoria e a prática no mesmo momento, num processo de gestão participativa e co-gestão, fazendo se sentir sujeito do processo no sentido de pensar juntos um sistema de saúde resolutivo e mais humanizado, contribuindo para discussão de uma Política Nacional de Humanização que se integre ao SUS.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Acolhimento	Acolhimento informativo para gestantes
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.



3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

3.1 1º SEMAS (Semana Meio Ambiente e Sustentabilidade)

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar ações de Sustentabilidade entre usuários e colaboradores
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Público Alvo:

- Colaboradores, usuários, acompanhantes e alunos das escolas.

Objetivos: Incentivar população em geral com ações que promovam o meio ambiente, que são benéficos à saúde com o mote "Troque a Rotina do seu dia a dia por ações que fazem bem a você e ao meio Ambiente", a ação irá incentivar a prática de atitudes sustentáveis.

Estratégias:

- Orientações em forma de pequenas palestras nas recepções (ambulatório e emergência e internações);
- Palestras nas escolas;
- Entrega de panfletos com todos os assuntos relacionados ao tema do projeto;
- Degustação de alimentos sustentáveis.

Recursos:

(x) Humanos

(x) Financeiros

(x) Materiais

- **Recursos Materiais:** Folders e panfletos.
- **Recursos Humanos:** Equipe multiprofissional
- **Recursos Financeiros:** Para aquisição dos materiais utilizados no projeto (impressos e faixa)

Cronograma:

Ano de referência: 2016

FASES DO PROJETO	Setembro											
	08	27	28	29								
DIAS												
Apresentação do projeto	X											
Validação	X											
Início das atividades		X	X	X								

Avaliação: Será feita pelo Grupo de Trabalho de Humanização.

3.2 Café com a Direção:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados.
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Objetivos:

- Criar um evento em que os colaboradores possam se comunicar com a diretoria de forma direta e descontraída;
- Proporcionar uma ação de humanização que esteja alinhada aos objetivos estabelecidos no contrato de gestão e também no Programa Nacional de Humanização, que permita a cogestão com a participação efetiva dos colaboradores;



- Integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas.

Estratégias:

1. Serão 10 participações de colaboradores indicados pelos gestores;
2. Estes representarão suas equipes, então deverão recolher suas dúvidas e sugestões para levar ao café;
3. O café será realizado mensalmente, no auditório, no horário das 09h, às 10h, na última semana do mês, de acordo com o plantão. Cada mês será realizado apenas um café e contemplará um turno ou plantão específico;
4. Os temas discutidos serão registrados em ata, para posterior divulgação dos mesmos pela Assessoria de Imprensa.

Recursos:

- Coffee break mensal para 10 pessoas.
- Impressões

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>												
<i>Validação</i>			X									
<i>Divulgação</i>				X								
<i>Início</i>				X								
<i>Acompanhamento</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos do plano de ação do Grupo de trabalho de Humanização:

Projeto/ ação	Nº de realizações	Nº de participações
Café com a direção	1	11
Datas comemorativas	7 comemorações	Obs. Quantitativo no próximo quadro.

Nº	Projetos e ações	Nº de realizações	Nº de participações
1º	Dia Adm. De Empresas	2	4
2º	Dia contador	1	1
3º	Dia da Secretaria e Aux. Administrativo	2	18
4º	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.	4	74
5º	Dia Internacional do Farmacêutico	4	4
6º	Atualização da Carteira de Vacinação das crianças e adolescentes	2	70
7º	Projeto: 1º SEMAS: (Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade)	5	131
8º	Projeto: Café com a Diretoria	1	12
9º	Campanha "Setembro Verde" Doe Órgãos	7	211
10º	Semana da SIPAT	5	162
11º	Projeto capelania	2	29
12	Aniversariantes do mês	1	10

1º - 09 Setembro - Dia do Administrador de Empresas: O Grupo de Trabalho de Humanização comemorou o Dia do Administrador de Empresa do Hospital Geral de Tailândia, no dia 09, com de bombons de chocolate e mensagens. Também foram afixada mensagens em locais de grande circulação de colaboradores. A entrega foi realizada no próprio setor de trabalho, como forma de valorização e agradecimento por uma gestão participativa com os colaboradores da Instituição.



Momento da Homenagem

2º - 22 de Setembro - Dia do Contador: Homenagem ao profissional de contabilidade que realiza seu trabalho sempre respaldado por princípios e normas técnicas, proporcionando a interpretação da condição, qualidade e valor do patrimônio com transparência.



Colaborador recebendo homenagem pelo GTH

3º - 30 de Setembro - Dia da Secretaria e Aux. Administrativo

No dia 30 de setembro data em que se comemora as profissões de secretária e de auxiliar administrativo, o Grupo de Trabalho de Humanização com o apoio da direção do hospital homenageou estes profissionais ao reconhecer a importância dos mesmos na Instituição. Foram entregues homenagens e bombons de chocolate para demonstração de reconhecimento pelo trabalho diário no hospital. Estes profissionais são importantes para o desenvolvimento das atividades nos vários setores, uma vez que eles atuam em situações peculiares junto às diretorias, chefias e coordenações dos serviços essenciais.



Homenagens feitas in loco

4º - 21 de Setembro - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

Em alusão ao Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência foi realizados **palestras educativas** no auditório e **orientações** in lócus com os colaboradores do hospital. Durante as palestras foram entregues panfletos educativos, conforme a **Lei Federal nº 7.853**, de 24/10/1989 – Estatuto da pessoa com deficiência – dispõe sobre a responsabilidade do poder público nas áreas da educação, saúde, formação profissional, trabalho, recursos humanos, acessibilidade aos espaços públicos, criminalização do preconceito.

O Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência é uma importante oportunidade para refletirmos sobre a importância da inclusão social e sobre o acolhimento, informando os colaboradores a melhor maneira de acolher os usuários com deficiência, levando em conta a sua diversidade, olhar com respeito às diferenças ajudando a elevar a autoestima das pessoas.

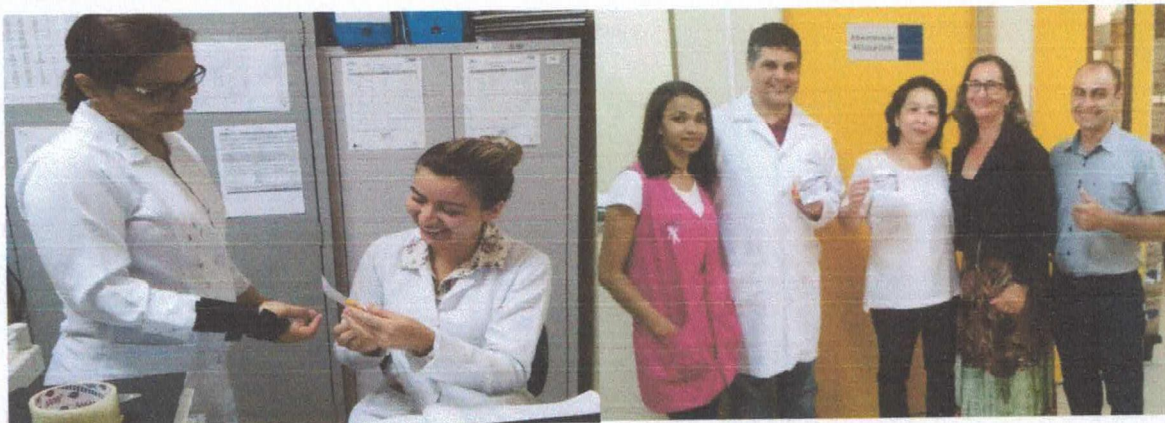
.Acreditamos que divulgar e lutar pelas causas das pessoas com deficiência é um trabalho diário. No entanto, o 21 de setembro é muito importante como um marco, e pede a nossa reflexão e a busca por novas soluções.



Colaborares recebem informações

5º - 25 de Setembro - Dia Internacional do Farmacêutico

No Dia Internacional do Farmacêutico é comemorado em 25 de setembro os farmacêuticos do hospital Geral de Tailândia foram parabenizados pelo Grupo de Trabalho de Humanização, com objetivo de motivar e demonstrar o quanto são importantes para hospital.



Momento da entrega da Homenagem

6º - Atualização da Carteira de Vacinação das crianças e adolescentes menores de 5 anos e de 9 a menores de 15 anos.

Foi realizado no dia 22 de setembro na recepção do ambulatório do hospital, palestra sobre a campanha de vacinação em todos os postos de Saúde voltada para crianças e adolescentes, com intuito incentivar a população a colocar em dia as vacinas que estão atrasadas.



Enfermeiro do SCIH Wanderson Lisboa repassa informações

7º - Projeto: 1º SEMAS: (Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade).

O Projeto da 1ª SEMAS, foi realizado nos dias, 27, 28,29 de setembro, com palestras, a abordagem foi sobre Gerenciamento de Resíduos Hospitalar com foco nos três erres reduzi, reciclar e reutilizar, crimes ambientais e aulas de culinárias com aproveitamento de alimentos, com mutirão com colaboradores usuários e acompanhantes para plantar uma árvore no jardim do pátio do hospital.

Os temas abordados foram realizados com foco nas datas propósitos Ambientais:

- 03 - Dia do biólogo
- 05 - Dia da Amazônia
- 13 - Dia do agrônomo
- 16 - Dia mundial da proteção à camada de ozônio
- 21 - Dia árvore
- 23 - Início da Primavera

Tema: Saúde Coletiva e Aproveitamento de casca de frutas e hortaliças e entrega de amostra para degustação;



Coord. de Hotelaria Flavia Machado e Nutricionista Aline Baldo realizam palestras e entregas de amostras de doces feitos de cascas de frutas na Recepção do ambulatório

Tema: Coleta seletiva de resíduos



Exposição de material reciclado



Palestra na Escola Mun. Guaraci Mendes



Usuários e colaboradores juntos a favor da conservação do meio ambiente

8º – Projeto Café com a diretoria:

O projeto Café com a diretoria foi elaborado pelo Grupo de Trabalho de Humanização com apoio das diretorias, teve início em março de 2016.

O projeto esta cada dia mais prazeroso e produtivo, estimulando os colaboradores com autoestima para uma visão estratégica da empresa com trabalho humanizado aos usuários.

No início do encontro o Diretor Executivo José Batista Luz Neto explicou o objetivo do projeto aos colaboradores, em seguida recebemos o voluntário **Silas Santos** e colaboradora **Valeria Ruanda da Conceição Severo** que apresentaram um **numero musical** para os participantes do Café com a diretoria que levou descontração e alegria.

Tivemos esse mês à participação de 12 colaboradores, o previsto era 10 participações, mais o encontro vem dando resultando e satisfatório que sempre temos interessados em conhecer o projeto. Os assuntos registrados em ata e fotos:



Diretor Executivo e os colaboradores no encontro Café com Diretoria

9º - Campanha "Setembro Verde" Doe Órgãos

Para aderirmos a esta campanha no Hospital Geral de Tailândia foram realizadas palestras educativas. A campanha iniciou-se no dia 19 (segunda-feira) às 10h nas recepções Emergência com pacientes e acompanhantes, e 10h30min no auditório com alunos da escola Municipais de Ensino Fundamental: Maria Socorro Ricarte Lopes e Guaraci Mendes.

As palestras aconteceram nos dias 19, 20, 21, 23, 29 de setembro, com objetivo de chamar a atenção da sociedade para a doação de órgãos e tecidos, a Central de Transplantes da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), que deu início à campanha "Setembro Verde" em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos (27 de setembro).

As palestras serão ministradas pelo médico Clínico Geral Jadson Wanzeler de Moraes e José Juliano Costa - Enfermeiro



Palestras nas recepções: Ambulatório e Emergência



Palestra no auditório do hospital com alunos e professores

10º - 3º SIPAT do Hospital Geral de Tailândia

A Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT) é um evento obrigatório nas empresas brasileiras segundo a legislação trabalhista. Organizada anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (CIPA) a tem como objetivo conscientizar os colaboradores sobre saúde e segurança no ambiente de trabalho além da prevenção de acidentes.

A abertura do evento foi no auditório do HGT e contou com a presença das diretorias (Executiva, Enfermagem, Administrativa Financeira e Diretor Técnico), colaboradores e membros da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Na ocasião foram realizadas dinâmicas, entrega de garrafinhas para os colaboradores e facilitares externos.

19/09 -Tema: Prevenção de Acidentes envolvendo material biológico.

Thati Beliche Enfermeira do CCIH – UNACON ministrou a palestra, ressaltou que as principais causas de acidentes de trabalho são: Pressa, falta de atenção e o descarte inadequado dos perfurocortantes.



47 Participações

20/09 - Tema: Conduta pós-exposição a material biológico.

A palestra realizada pelo Enfermeiro Coordenador do CTA/SAE Manoel Junior, com objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a conduta, medidas preventivas e notificação da exposição a material biológico, prioritariamente na transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), do vírus da hepatite B (HBV) e do vírus da hepatite C (HCV)

24 colaboradores

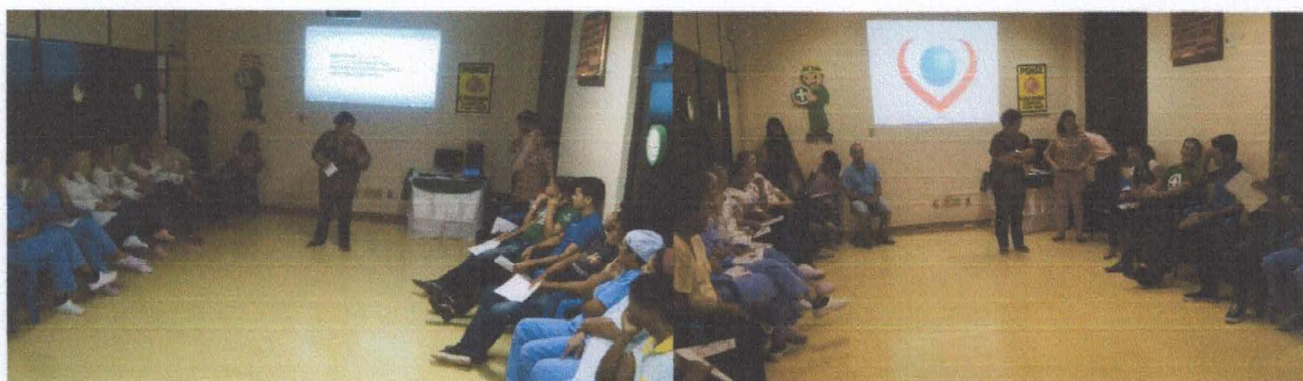


24 Participações

21/09 – Tema: Saúde Mental

A Palestra foi ministrada pela psicóloga Soraya Braga, que ressalta a importância da Saúde Mental do Trabalhador nas organizações, para desenvolvimentos das atividades voltadas à melhora do clima organizacional.

O trabalho é o local onde a maioria das pessoas passa a maior parte do seu dia, desse modo o ambiente de trabalho irá refletir diretamente sobre a personalidade do indivíduo.



22 Participações

22/09 - Tema: Direitos e deveres

Josciely Pereira Machado - Coord. Departamento de Pessoal ministrou a palestra para os trabalhadores, com intuito de manter-se sempre bem informada sobre seus direitos e deveres, obtendo uma visão global e integrada entre equipe de saúde e usuário do SUS.



33 Participações

23/09 – Tema: Ginástica Laboral

A Ginastica Laboral foi ministrada pelo fisioterapeuta, Mauricio Valente, Segundo a profissional, a prática da ginástica laboral garante muitos benefícios ao trabalhador e ao seu ambiente. “A atividade mantém a saúde dos funcionários, através de exercícios físicos direcionados e feitos durante o expediente”. Além de diminuir a carga de estresse por interromper o trabalho. Realizou exercícios físicos, alongamentos, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações. As atividades contaram com a participação de 38 colaboradores de diversos setores.



38 Participações

10º- Aniversariantes do mês de Setembro: No dia 30 de agosto foi comemorado o dia dos aniversariantes do mês. A homenagem foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização

do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Homenagem dos aniversariantes

11º Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	02	34

O **culto** foi realizado no dia 21 e 27 no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Pastores: Nilviano Pereira Santos e Oseias Pereira Lopes

As ações descritas acima são desenvolvidas mensalmente conforme a programação estabelecida em reunião pelo GTH e datas comemorativas, e seus resultados serão ao relatório mensal sempre que realizados.

RESUMO DO CRONOGRAMA DO MÊS DE OUTUBRO GTH:

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
01	Dia Internacional da Terceira Idade	Ação externa a realizar
10	Dia Mundial da Alimentação	Palestras Educativas envolvendo a campanha Outubro Rosa na prevenção do câncer
12	Dia da Criança	Entrega de brinquedos, musicas infantis, brincadeiras...
15	Dia Mundial de Lavar as mãos	Ação em parceria com SCIH
	Cultos/missas	Prestar assistência religiosa usuários e colaboradores
18	Dia do médico	Homenagem
19	Dia do Profissional de Informática	Homenagem
	Campanha Outubro Rosa	Ação interna e externa.
	Café com a diretoria	Encontro: Diretoria e colaboradores
30	Dia do Atendente	Homenagem

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos.

Tendo em conta que em 1º de outubro comemora-se o Dia do Idoso (data fixada pela Organização Mundial de Saúde), a Equipe de Humanização e parceria com município através do Posto de Saúde Ignácio Koury Gabriel organizou uma programação diferente e especial.

Centro de Saúde Ignácio Koury Gabriel - Atenção Integral à Saúde do Idoso

Data: 21 de outubro

PROGRAMAÇÃO:

08h00 – Prevenção de câncer - Palestrante: Enfermeiro José Juliano Costa e Nutricionista Aline Baldo Fiorese

08h30 - Atividade Física (alongamento e relaxamento) – Facilitadora:
Fisioterapeuta Milena

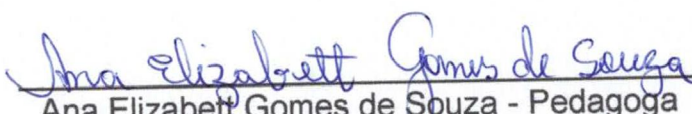
09h20 - Aferição da pressão arterial, glicemia capilar, medição do peso, altura e circunferência abdominal.

5. CONCLUSÕES

Mais que isso, humanizar é adotar uma prática em que profissionais e usuários considerem o conjunto dos aspectos físicos, subjetivos e sociais, assumindo postura ética de respeito ao outro, de acolhimento do desconhecido e de reconhecimento de limites. Humanizar é alcançar benefícios mútuos para a saúde dos usuários, dos profissionais e da comunidade.

O Grupo de Trabalho de Humanização - GTH luta por um atendimento cada vez mais humanizado aos usuários do SUS, construído com a participação de todos e comprometido com a qualidade dos seus serviços e com a saúde integral, visando a excelência.

Tailândia, 05 de outubro de 2016.



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.